

1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2022** -----
3 -----**ACTA NÚMERO UM / DOIS MIL E VINTE E DOIS**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----
5 - **Presidente** – Élio Anes leal;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
7 - **Segundo Secretário** – Sandra Isabel Gomes Barros; -----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes: -----
9 - Maria Margarida Ferreira Marques; -----
10 - Milene Sofia dos Santos Monteiro da Silva; -----
11 - Bruno Emílio Rocha Correia; -----
12 - António Joaquim Correia Fialho Marcelino; -----
13 - Rute Daniela Rodrigues Duarte Fernando; -----
14 - Hugo Alexandre Santos Vicente; -----
15 - Sandra Isabel Gomes Barros; -----
16 - Maria da Graça Romão Jesus Rua; -----
17 - Américo José Ferreira Hermano; -----
18 - Élio Anes Leal; -----
19 - Luís Manuel Biscaia Almeida; -----
20 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
21 - Adriana Filipa Martins Cruz; -----
22 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques;-----
23 - Luís Francisco Campos e Silva; -----
24 - Alexandra Filipa Lopes Figueiredo; -----
25 - Ricardo José Henriques Daniel; -----
26 - Luís José Coelho Pereira Bernardino; -----
27 - Maria de Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira; -----
28 - Eduardo José Marques Rodrigues; -----
29 - Rute Isabel Rodrigues de Oliveira;-----
30 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo Sérgio Manuel
31 Silva Duarte;-----
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal João Manuel Gomes Mendonça; --
33 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Michelle Louise Aniceto Bispo; -----
34 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Álvaro José Monteiro Benjamim; -----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes: -----
36 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes;-----
37 - A senhora vereadora Maria de Fátima Sá Coelho; -----
38 - O senhor vereador Nuno Alexandre Gomes Vicente; -----
39 - O senhor vereador Bruno António Martins Santos; -----
40 - O senhor vereador Nuno Manuel Mota Silva; -----
41 - A senhora vereadora Selma Ferreira Presado Santos; -----
42 - O senhor vereador Alberto Ricardo Pereira da Franca; -----

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

43 - A chefe da Divisão de Obras e Planeamento Urbanístico Isabel Maria Martins
44 Policarpo; -----
45 - O chefe da Divisão do Potencial Humano e Administração Geral João Paulo
46 Mergulhão; -----
47 - A responsável pela Unidade Orgânica de Gestão Financeira Sandra Carminda Lino
48 Pereira;--- -----
49 - O assistente técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira; -----
50 - O técnico superior jurista Tiago José Leitão Pereira Santos;-----
51 - O técnico de informática Igor Filipe Alexandre Costa Lemos.-----
52 -----Pelos 21:10 horas o senhor Presidente da Assembleia, declarou aberta a
53 sessão que decorreu no auditório do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó.-----
54 -----ACTA 7/2021: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por
55 unanimidade aprovar a acta 07/2021 da sessão do dia 17 de Dezembro de 2021.---
56 -----EXPEDIENTE: O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do
57 expediente recebido e que se encontra à disposição de quem a pretenda consultar
58 na secretaria da Assembleia Municipal. -----
59 -----O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da renúncia ao
60 mandato da senhora D. Maria João Marques Mil-Homens, dando as boas vindas a
61 este órgão ao senhor Eduardo José Marques Rodrigues, convocado para a
62 substituir. -----
63 -----O senhor Presidente da Assembleia deixou “uma nota que a Mesa da
64 Assembleia gostaria de registar. No passado dia 16 de Fevereiro, fez, portanto, esta
65 esta semana exatamente 45 anos que teve lugar a instalação da primeira
66 Assembleia Municipal do Bombarral, que teve a sua primeira sessão no dia
67 16.02.1977 e consideramos que era importante deixar esse registo hoje aqui
68 presente.” -----
69 -----A senhora D. Margarida Marques (PS) disse que “pedi a palavra para este
70 período antes da ordem do dia porque é a primeira Assembleia Municipal depois das
71 eleições do dia trinta de janeiro e, portanto, a razão do pedir a palavra tem a ver
72 com o sublinhar a importância destas eleições que se marcaram por um profundo
73 civismo por parte dos cidadãos e das cidadãs. Umhas eleições à partida difíceis do
74 ponto de vista logístico, na medida em que a pandemia obrigou a modificações e
75 obrigou a um esforço muito grande por parte de todos, quer dos membros das
76 mesas, quer dos organizadores, quer dos votantes e esse esforço foi feito. Também
77 a possibilidade que os cidadãos e as cidadãs tiveram de escolher entre um conjunto
78 de programas políticos que lhes foram apresentados e isso é, digamos, a expressão
79 do bom funcionamento da democracia, ou seja, a possibilidade de expressar um
80 voto, a possibilidade de escolher livremente um programa político. Mas isso não se
81 faz apenas com a boa vontade das pessoas, faz-se com um esforço muito grande,
82 um esforço por parte, evidentemente, do MAI e da Comissão Nacional de Eleições,
83 é sua obrigação, mas também por parte dos autarcas, de todos os autarcas e dos
84 funcionários e dos cidadãos e cidadãs que aceitaram integrar as mesas, quer como
85 parte integrante, passe, o pleonasma da mesa, quer como representantes dos

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

86 diferentes partidos políticos e, portanto, penso que é importante destacar isso aqui e
87 foi essa a razão de ser do meu pedido. Tinha uma proposta do voto para apresentar
88 que passaria a ler: as eleições para a Assembleia da República a trinta de Janeiro
89 são uma prova inequívoca da vitalidade da democracia portuguesa. Apesar da
90 pandemia, assistimos à redução da abstenção. Os portugueses quiseram escolher
91 entre os diferentes programas políticos que lhes foram propostos, é isso a essência
92 da democracia política. O voto é a arma do povo, como dizíamos após a revolução
93 libertadora do vinte cinco de Abril. Saudamos, por isso todas as cidadãs e todos os
94 cidadãos que exerceram o seu direito de voto. Saudamos também todos os
95 deputados eleitos. Mas para que o ato eleitoral decorresse com normalidade. Foi
96 preciso um esforço de muita gente, não só dos serviços do MAI e da CNE, mas
97 também toda a rede do poder local democrático. As câmaras municipais, as juntas
98 de freguesia e os seus trabalhadores. São estes que queremos saudar e
99 agradecer.”-----

100 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de voto
101 supratranscrita. -----

102 -----O senhor Ricardo Daniel (PSD) disse que “A minha intervenção prende-se
103 com uma situação e é mais um pedido de esclarecimento e de informação ao
104 senhor presidente e também a ousadia, entre aspas, de dar uma sugestão
105 relativamente a uma situação como a que, por acaso, também o fiz na última
106 assembleia. A situação que eu gostava de ver esclarecida, tem a ver com as obras
107 do PAMUS na Avenida dos Bombeiros ou Evaristo Judicibus. As obras, já estão a
108 avançar, e bem, e nota-se que estamos a falar de uma via que vai ser de sentido
109 único, pelo menos é o que parece. A minha questão é se existiu algum estudo em
110 que se tenham baseado para definir que esta avenida ou esta rua é de sentido único
111 e qual é o sentido. A minha sugestão é que eu penso que a Vila do Bombarral
112 carece, há muitos anos, de um estudo feito por especialistas, porque nós todos
113 opinamos sobre o trânsito e o que se passa é que a vila do Bombarral é um pouco
114 caótica, não é caótica no trânsito porque, infelizmente, não tem muito trânsito, mas é
115 caótica na circulação dos automóveis e das pessoas. Por isso, eu acho que se
116 fazem tantos estudos, e ainda há pouco tempo se fez um estudo que não sabem
117 porquê ou para quê. A câmara gasta tanto dinheiro, provavelmente todas as
118 câmaras não só do Bombarral, em alguns estudos e eu penso que se devia
119 urgentemente fazer uma análise de tráfego para a vila do Bombarral feito por
120 especialistas. Quando nós temos uma doença vamos ao médico e eu também
121 posso opinar sobre determinadas doenças, mas não sou médico e se existem
122 especialistas em tráfego eu acho que era urgente fazer isto também para não
123 estarmos a gastar, como já tem acontecido, dinheiro público em obras que depois
124 mais tarde, quando em outros executivos ou até mesmo os mesmos executivos, são
125 desfeitas porque chegámos à conclusão que as coisas não estão bem. Ainda nesta
126 obra há um outro ponto em que, o que nós tivemos conhecimento é que houve um
127 abaixo-assinado relativamente a essa obra. Gostava que o senhor Presidente me
128 dissesse que desenvolvimento é que houve, se foram recebidas as pessoas quais

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

129 eram as reivindicações e que conclusões é que se tirou dessa situação, porque,
130 pelo que eu sei, é um grupo ainda bastante elevado de pessoas que tinham
131 subscrito esse abaixo-assinado. Depois, por último, não tendo diretamente a ver
132 com este assunto, mas tem a ver com a outra. O assunto que eu falei na última
133 assembleia sobre se já houve algum desenvolvimento no âmbito de rever os
134 regulamentos municipais. O senhor Presidente disse que íamos avançar com um
135 procedimento e cada vez que nós falamos com alguns munícipes, as contradições
136 que às vezes existem nalguns regulamentos, até mesmo as práticas efetivas que
137 são feitas, depois não batem a bota com a perdigota, como se costuma dizer. Eu
138 acho que é uma medida que foi falada, que se tem que fazer, mas eu acho que era
139 urgente de se abordar, voltar a falar neste assunto, porque, na prática, a Câmara
140 está a cometer, entre aspas, uma ilegalidade em alguns assuntos, porque os
141 regulamentos contradizem-se em muitos, muitos aspetos.”-----
142 -----O senhor Luís Biscaia (PSD) disse que “eu queria só fazer aqui um reparo
143 rápido. Nós recebemos as respostas aos requerimentos que foram feitas pela
144 bancada do PSD na última assembleia, embora completamente fora do prazo que o
145 regimento indica e, no entanto, eu gostaria de chamar a atenção ao senhor
146 presidente da Assembleia, para que não fica bem, não é bonito, e que reclame isso
147 perante a câmara. Não podemos receber respostas assim num corpo de email.
148 Penso que há que dar alguma dignidade também a esta assembleia e aos membros
149 da Assembleia. O requerimento foi feito em papel normal, a resposta até pode vir a
150 mesma por email, mas não plasmada desta forma no documento e mal formatado
151 num corpo de email. Pode vir por este meio, mas que venha em papel da Câmara
152 timbrado e com as respostas devidamente assinadas por quem tiver que assinar.
153 Claro que sim, mas que a coisa fique escrito de uma forma mais correta que não
154 propriamente assim, num corpo de email como veio e fica tudo assim com aspeto
155 um bocado esquisito. Quando tivermos esses documentos dessa forma, vamos
156 voltar aos temas dos requerimentos. Queria só deixar uma ou duas notas que,
157 principalmente, sobre o das tecnologias de informação. Quando se fala na alínea,
158 um na desmaterialização e depois destacam-se a modernização do parque e a
159 desmaterialização, não é nada disto. Depois falamos de aumento dos serviços
160 digitais disponibilizados aos munícipes, mas falta no nosso site, que já percebi que
161 vai estar em reformulação, mas falta saber qual é a nossa política de privacidade.
162 Isso vai cruzar com o RGPD. Há aqui algumas respostas que não se apresenta.
163 Faltam aqui algumas respostas que nitidamente, perdoem-me a expressão, estão a
164 chutar para canto. Há aqui uma que me preocupa significativamente, porque diz que
165 o plano de prevenção e recuperação dos desastres do sistema e da gestão de
166 infraestruturas, cujo desenvolvimento foi iniciado em dois mil e onze, não tendo sido
167 implementado e aí é que agradecia, pelo menos, a sua atenção depois para o tema,
168 porque pode ser complicado. Complicado nalguma questão de desastre, digamos
169 assim, por alguma razão, nos sistemas da Câmara. E todos vimos o que é que
170 aconteceu há duas semanas com a Vodafone. Pode ser complicado se este plano
171 de recuperação não estiver implementado. Pode ser algo complicado. Depois,

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

172 também pelas minhas contas, os projetos que são indicados. Eu não consegui
173 encontrar, e acredito que o senhor presidente agora também não consiga fazer,
174 como é normal pois não tem aqui o orçamento. Eu não consegui encontrar aqueles
175 montantes que são indicados. A totalidade dos montantes e, se quisermos separar,
176 entre hardware e software, eu encontro oitenta e quatro mil cento e cinquenta euros
177 em hardware e onze mil euros em software, que não vejo refletidos no orçamento
178 que nos foi apresentado na passada assembleia. Mas é como vos digo quando
179 tivermos os documentos devidamente num formato, digamos, formal, voltaremos a
180 este tema. Não quis deixar de dar nota que, de facto, assim não parece a forma
181 mais correta para qualquer requerimento que seja apresentado a esta assembleia.”
182 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “aquilo que me apraz dizer
183 neste preciso momento, e em jeito também de sublinhar o que o senhor presidente
184 da Assembleia Municipal tinha referido relativamente à questão da primeira
185 Assembleia Municipal e eu sublinho também, de facto, ela tomou lugar no dia
186 dezasseis de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, há quarenta e cinco anos
187 e que advém exatamente das primeiras eleições livres do poder local, que nunca é
188 de mais sublinhar. No que diz respeito à intervenção no período antes da ordem do
189 dia do senhor membro Ricardo Daniel, relativamente a várias questões que me
190 colocou, aquilo que lhe posso responder, uma a uma de cima para baixo, em
191 relação à questão que colocou sobre o sentido do trânsito. senhor membro Ricardo
192 Daniel, isto é um estudo, o PAMUS é um estudo que foi delineado e apresentado há
193 bastante tempo, com várias situações, várias apresentações públicas e que sobre
194 isso tinha falado, portanto, fico algo espantado nesta altura, como é que me faz esta
195 questão, uma vez que isto estava perfeitamente consensual e, portanto, não havia
196 quanto a isto, muito a dizer, porque vai exatamente entroncar na questão do abaixo-
197 assinado. No que diz respeito ao abaixo-assinado, de facto, foi efetuado e
198 recebemos na devida altura. Quando foi oportuno contactar quem estava em
199 primeiro signatário e depois levou à reunião que tivemos nos Paços de Concelho. O
200 primeiro signatário foi contactado, como é lógico, do entendimento geral que seria o
201 primeiro signatário e aí foi tudo discutido e tudo tratado com enorme elevação.
202 Tenho a dizer é aquilo que ficou e que saiu dessa própria reunião, foi que, de facto,
203 até eu relembro apenas um pormenor, estávamos numa situação de pandemia e
204 muito severa, com confinamentos muito severos e em que, de facto, não havia
205 possibilidade de a dada altura reunirmos pessoas em sítio algum, mas aquilo que
206 ficou consensualizado e aquilo que foi feito pela Câmara Municipal e foi conforme
207 está patente, e não está longe que é mesmo a saída deste agrupamento de escolas,
208 foi um cartaz delineando exatamente tudo aquilo que está para ser feito e que
209 esteve ali meses, está ali ainda, portanto, foi isso que saiu dessa reunião para que,
210 de facto, as pessoas se apercebessem exatamente no local em que iria ser feito e o
211 que é que iria ser feito e, portanto, foi isso que foi emanado dessa reunião e desse
212 encontro. Dizer também que concordo inteiramente com a questão da colocou sobre
213 o tráfego urbano e, de facto, o estudo que vai ser feito por uma empresa externa a
214 este propósito, de facto, é urgente que se faça um estudo e com discussão pública,

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

215 obviamente sobre essa matéria está no orçamento e depois da incorporação do
216 saldo de gerência que esperemos que aconteça esta noite, estaremos preparados
217 para dar andamento a esta questão deste estudo de tráfego urbano. No que diz
218 respeito a regulamentos. Curioso que vai não vai da bancada do PSD surge sempre
219 esta expressão que, de todo em todo, acho algo desagradável, das ilegalidades e
220 não vejo onde. O que é curioso é que, em respeito a estes regulamentos, enfim, os
221 problemas estão há muitos anos, há muitos anos e os senhores estiveram cá
222 imensos anos. Nós é que, de facto, vamos também avançar para esta, enfim,
223 revisão, por assim dizer, ou atualização, conforme queiramos chamar destes
224 regulamentos. Chamo a atenção que são imensos os regulamentos e não se faz de
225 um mês para o outro, de facto, vai ser preciso um período enorme para que isto
226 aconteça, mas também vai avançar depois da aprovação, obviamente, da
227 incorporação do saldo de gerência. No que diz respeito à outra intervenção, a
228 intervenção seguinte, houve aqui algumas coisas que eu não consegui apanhar em
229 relação ao formato de email, enfim, eu, curiosamente, não estou por dentro, de
230 facto, da forma como foi apresentado, mas podemos sempre melhorar a questão da
231 forma como é apresentado, embora julgo que o conteúdo é que é importante, mas
232 atenção, sem dúvida nenhuma que estamos a tomar em devida conta essa situação
233 da apresentação. Confesso que não estou muito por dentro, mas acreditando
234 naquilo que está e que referiu, de facto, vamos ter em atenção essa situação e as
235 outras que nos queiram apresentar o certame.”-----
236 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que “eu trago aqui um
237 conjunto de questões que gostaria de pôr ao senhor presidente. Em primeiro lugar a
238 questão que aqui trago prende-se com a obra de alargamento do cemitério do Paúl.
239 Muitos de nós conhecemos os constrangimentos que já se fazem sentir naquele
240 cemitério e então o que eu gostaria de saber é quem é que tem a seu cargo neste
241 momento, essa obra de alargamento, se a Junta de Freguesia da Roliça ou se é a
242 Câmara Municipal. No caso de ser a Câmara Municipal, em que situação se
243 encontra então esta obra e se for a Junta de freguesia, até que ponto é que a
244 Câmara pode ou não facilitar de forma a que esta obra se possa desenvolver. Em
245 segundo lugar, congratulamo-nos com a contratação de médicos para o Centro de
246 Saúde, mas gostaríamos de saber a previsão do tempo de permanência dos
247 mesmos. Se eles nos aparecerem aqui para fazer um curtíssimo período sem que
248 eles resolvam, de facto, os problemas de fundo que temos, ficaremos contentes por
249 muito pouco tempo e as pessoas voltarão ao mesmo. A terceira questão tem a ver
250 com uma preocupação ambiental e, portanto, gostaríamos de saber como é que é
251 feita, neste momento, a recolha de pilhas no nosso concelho, desde que os
252 recipientes que dantes estavam juntos do plasticão amarelo, deixaram de lá estar,
253 já não existem, portanto, a recolha não é feita pela via da empresa de resíduos. De
254 maneira que gostaríamos de saber então, neste momento, os nossos munícipes,
255 quando querem ir pôr as para as pilhas gastas, onde é que eles as vão pôr e como é
256 que são feitas as recolhas. Por último, trazia aqui a questão da salvaguarda do
257 património concelhio e vem isto a propósito de querer saber o que é que pensa a

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

258 Câmara fazer no que se refere à capela de São Lourenço, em São Mamede, onde,
259 além do telhado, começam a estar em perigo os painéis de azulejos quinhentistas.
260 Tanto que neste momento, não estamos só a falar da entrada da água através do
261 telhado e aqueles apoios que não foram postos, de facto, aquilo não deve ser a
262 solução e as infiltrações continuam. E, para além disso, essas infiltrações têm
263 enrolado os painéis de azulejos e chamo aqui a atenção para o seguinte: é que se
264 eles não forem retirados a tempo, se não forem feitas as obras de restauro, no
265 momento em que eles caírem, pois não vamos ter painéis de azulejos, vamos ter
266 cacos e uma coisa é salvaguardar e conseguir restaurar azulejos, outra coisa
267 completamente diferente, a partir dos cacos. E, portanto, gostaria de saber o que é
268 que a câmara pensa fazer no que diz respeito à necessidade de restauro daquela
269 mesma capela.”-----

270 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que “eu tinha aqui uma
271 série de perguntas também para fazer ao senhor presidente e como não poderia
272 deixar de ser, coloco eu, novamente, a obra da linha de água, não de Vale Covo,
273 mas de Vale Pato, como ela é conhecida. Ao receber a acta da Câmara Municipal, e
274 ainda bem que recebi, porque penso que o senhor Presidente digna-se dar muito
275 mais informação na Câmara Municipal, do que aos próprios elementos da
276 Assembleia Municipal. Senão, vejamos na própria acta que votámos há pouco dizia
277 o senhor presidente, quanto à minha questão que, neste momento, aguardamos
278 parecer jurídico externo para qual a melhor solução. Estamos a falar no dia
279 dezassete de Dezembro. No dia catorze de Janeiro, em reunião de câmara, o
280 senhor Presidente deu a palavra à senhora engenheira Isabel Policarpo que, numa
281 forma muito boa e bem explicada, disse todos os contornos daquela obra e muito
282 bem. Como não sei se a maioria dos presentes tem conhecimento, a obra teve
283 novamente início e é verdade, porque também na explicação da senhora
284 engenheira, faz relato dessa situação e de porquê e do acontecimento, aquilo que
285 me leva aqui a trazer o assunto e fazer a pergunta tem a ver com duas questões.
286 Primeira questão, se bem que como é óbvio, conheço perfeitamente aquele local,
287 até porque sou morador muito perto daquela linha de água. Primeira pergunta o
288 porquê daquela linha de água ser deslocada para junto da urbanização. Nesse
289 sentido, pergunto se a Câmara Municipal pediu autorização à APA para poder
290 deslocar aquela linha de água. Mais à frente, a senhora engenheira, e muito bem,
291 explica que a melhor solução é efetivamente voltar ao início, ou seja, à primeira
292 fase. Penso que aquela que efetivamente deveria ter sido logo a primeira e não teria
293 acontecido nenhum acidente. Lembro que o facto de ter deslocado a linha de água é
294 que também, mas não só, trouxe alguns problemas aquelas moradias e a algumas
295 das pessoas e, nomeadamente a um morador que parece que fez lá uma piscina
296 ilegal. Mas dizia eu que ainda bem que aqui vem, digamos, penso eu, voltar a
297 primeira fase, que é ir, digamos, pela linha do seu curso normal que fica a alguns
298 bons metros, talvez aí a 50, 60 ou 70 metros da urbanização. Sendo assim, se
299 voltamos à ideia inicial, que é guardar a linha de água inicial e então trabalhar sobre
300 ela, como também é do conhecimento de todos ou pelo menos alguns, mas da

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

301 Câmara. Seguramente o senhor João Carlos Patuleia, que é dessa pessoa que
302 estamos a falar e que a senhora engenheira também muito bem, teceu alguns
303 comentários, não se consegue perceber que não se preocupe com o que está a
304 prejudicar alguns milhares de bombarralense, é uma pessoa que não ouve, é uma
305 pessoa que imediatamente fala aos advogados e é assim. Eu não estou aqui contra
306 a câmara, eu estou aqui a favor da Câmara, mas também a favor dos moradores, e
307 se alguma vez houver a necessidade de poder vir a testemunhar o que é que quer
308 que seja, essa é a minha obrigação. Sendo assim pergunto ao senhor presidente, e
309 essa é a segunda pergunta, como é do seu conhecimento, mas seguramente a
310 senhora engenheira também aqui refere que, nesta altura e parece-lhe a ela que
311 aquela linha de água é de domínio público, de domínio hídrico público, portanto, é
312 público. Pergunto eu, aquando da construção da moradia se a câmara já verificou
313 isso, nomeadamente os seus serviços aquando da construção da moradia do
314 senhor João Carlos Patuleia foi autorizada a construção do muro em cima da linha
315 de água, porque a lei cinquenta e oito, dois mil e cinco, diz que é expressamente
316 proibida qualquer construção, salvo com autorização da Câmara Municipal ou da
317 APA e que teria aqui que ser pedido autorização à câmara para o projeto e ir a
318 parecer externo, nomeadamente da ARH Tejo, para dar autorização então para o
319 senhor poder construir. Não acredito que esteja concedido. Mais me pasma, e aqui
320 é que eu queria também que o senhor Presidente nos esclarecesse, é que,
321 conforme a senhora chefe de divisão engenheira Isabel Policarpo diz, teoricamente
322 domínio hídrico público e foi com isso que nós argumentámos, simplesmente o
323 advogado do senhor contrapôs e deve ter contraposto de uma forma minimamente
324 fundamentada, para que a resposta ainda não tinha chegado. Para mim, ela nesta
325 altura, penso que seja domínio público. Pergunto e o senhor Presidente Ricardo
326 Fernandes disse que a providência cautelar está cá, ou seja, pelos vistos, o morador
327 fez uma providência cautelar para travar a obra, sendo assim, volto a fazer a
328 pergunta, o parecer externo que a câmara pediu já chegou? já cá o temos? qual é o
329 resultado? quais são as démarches que a Câmara Municipal quer fazer para
330 reverter o direito ao domínio público por forma que os cento e quarenta metros, que
331 é aquilo que vai faltar e lembro os presentes que a obra começou a jusante e a
332 montante, portanto, e pelo meio estão cento e quarenta metros que não se pode
333 fazer, porque o morador que, conforme aqui diz, prejudica milhares de
334 bombarralense e também a saúde pública de outros tantos, porque lembro que
335 aquilo é um esgoto a céu aberto. Por último, tive a oportunidade e até por
336 consequência da minha atividade, oportunidade de ler um comunicado da Câmara
337 Municipal nas redes sociais a congratular-se pelo esforço que fez junto das
338 entidades oficiais, por forma a colocar mais médicos na unidade de Saúde Familiar,
339 mais conhecido pelo Centro de Saúde. Nesse sentido, pergunto, o senhor estava-se
340 a referir a uma entidade local de ação social que disponibilizou e praticou protocolou
341 com ARS a disponibilização de algumas horas aos médicos do Centro de saúde, por
342 forma a colmatar alguns doentes que não têm médico?" -----

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

343 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “no que diz respeito à senhora
344 membro da assembleia, Maria de Los Angeles, a questão do cemitério do Paúl,
345 quem tem, de facto, a questão da obra, sem dúvida nenhuma, foi e é a Junta de
346 Freguesia da Roliça e, portanto, aqui não há qualquer tipo de dúvida em relação a
347 esta questão. Agora a questão é esta, relativamente àquilo que nós estamos a fazer
348 e fizemos e recebemos há bem pouco tempo, trata-se de um necessário
349 reconhecimento do interesse público, que era, de facto, necessário, pois os terrenos
350 estavam a colidir com a REN e esta situação ocorreu há muito poucos dias. De
351 facto, já temos este reconhecimento de interesse público. É evidente que a Câmara
352 Municipal, como todos podem compreender e não esta exclusiva, são todas, está,
353 como é lógico, em articulação com a Junta. Será a Junta a avançar com as obras,
354 obviamente e para que não restem dúvidas, com o apoio da Câmara Municipal. A
355 senhora também falou sobre os médicos. Ora bem, aqui eu também gostaria, enfim,
356 de ter a certeza que estariam cá muito tempo. Atenção que estes médicos, e depois
357 voltarei ao tema porque foi colocada a questão pelo senhor membro Joaquim
358 Marques Henriques, é evidente que não são médicos do quadro e, portanto, têm,
359 enfim, esta debilidade, que todos conhecemos. É óbvio que prefiro ter médicos, sem
360 ser do quadro e a trabalhar e a atender os nossos munícipes do que não os ter. A
361 preocupação ambiental também a partilho sobre as pilhas. De facto, terei que ver o
362 que é que se passa. No entanto, um dos pontos de recebimento de pilhas. é
363 exatamente no edifício dos Paços de concelho e na Câmara Municipal também se
364 recolhem pilhas. No que diz respeito a uma salvaguarda do património concelhio e
365 diz muito bem, o património concelhio tem que ser salvaguardado e é sempre
366 salvaguardado e, como é lógico, é uma questão que a câmara não descure, no
367 entanto, aquilo que diz respeito à capela de São Lourenço, não é património
368 concelhio, não é da Câmara Municipal aquela capela, não é património nosso e,
369 como todos sabemos, a Câmara Municipal para fazer obras em propriedade alheia é
370 um pouco complicado. No entanto, estamos a gravar e, portanto, estamos em
371 sessão da Assembleia Municipal. Eu não me furto às minhas responsabilidades,
372 nunca foi o meu apanágio, não é o meu estilo e, de facto, nós fizemos lá uma
373 pequena intervenção de urgência que se pode perfeitamente defender. Em qualquer
374 instância, foi pequena, mas ainda assim foi melhor do que não fazer, que diz
375 respeito ao telhado. Foi enviado um email ao Centro Hospitalar do Oeste, que é
376 quem detém este património, em nome da Comissão de moradores de São Mamede
377 para perceber se a pretensão de doar a capela ao município do Bombarral se
378 mantém. Até agora não se conseguiu obter resposta a esta pretensão. No entanto,
379 continuamos nesta situação de dizer que queremos, como é lógico, salvaguardar
380 este património, mas temos esta dificuldade. É uma dificuldade que podem acreditar
381 que, no caso de um Presidente de Câmara, muitas vezes pode ser apanhado em
382 contramão, como todos nós sabemos. No entanto, conforme disse e assumi e
383 assumo, não me furto às minhas responsabilidades. No que diz respeito à questão
384 da intervenção do senhor membro da Assembleia Municipal. Joaquim Marcos
385 Henriques. bom, este é um assunto terrivelmente denso, terrivelmente hostil. No

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

386 entanto, aquilo que me apetecia dizer quando estava a ouvi-lo em determinadas
387 alturas e que, de facto, quase que me apetecia, era ser eu a fazer-vos a vocês estas
388 perguntas que estão a fazer a mim. Por acaso, é curioso, é que quase que
389 deveríamos ser nós a fazermos a vocês estas perguntas, porque, no entanto, não
390 quero ir por aí, acreditem que não quero ir por aí, quero resolver aquela questão que
391 está muito intrincada. A questão é complexa. Temos, neste momento, a garantia
392 que, posso dizer assim, de que, pelo menos a manilha da parte dos domésticos se
393 vai conseguir já implantar e, portanto, montar, construir e ficar concluída essa, mas
394 falta, a outra que é maior, mais complexa e que tem e colide ali com uma série de
395 interesses, entre muros ilegais lá construídos há anos, entre aquilo que ficou
396 perante notarialmente escriturado com o senhor Patuleia relativamente a um
397 intervalo de uma distância assinalada que está inscrito em escritura da sua
398 indemnização e que se pensava ao momento, que dava perfeitamente, que era o
399 que estávamos a tratar de 3 metros e meio que poderia perfeitamente dar para
400 implantar a outra manilha, mas não dá em função do muro que lá está ilegalmente
401 construído e que nós temos que agir, obviamente, mas isto é tudo a parte política,
402 que fez tudo certinho. Eu estou com a minha consciência tranquilíssima. Agora o
403 desenrolar de toda esta novena é um sarilho. Ainda assim, acreditamos que com
404 alguma persistência, e eu tive uma reunião agora há três dias *in loco* com o
405 construtor e com o senhor Patuleia, acompanhado do senhor vice-presidente.
406 estivemos enfim, num diálogo perfeitamente elevado, elevadíssimo e, portanto,
407 onde, segundo se concluiu que é a quadratura do círculo ou circunscrita do
408 quadrado, conforme. Portanto, vamos ver. Ao dia de hoje é aquilo que tenho para
409 dizer, sendo que a promessa dos domésticos, ou seja, de tudo aquilo que é pior em
410 termos de saúde pública, vai estar salvaguardada em breve. Isso, para mim é claro
411 que não me satisfaz inteiramente, não é uma obra que fique completa, mas, pelo
412 menos esta parte deste gravíssimo problema ficará resolvido. Finalmente, a última
413 questão que me colocou sobre os médicos. É verdade, isto é um protocolo assinado
414 entre a ARS LVT e uma IPSS do nosso concelho que é Santa Casa da Misericórdia
415 do Bombarral. Sem dúvida nenhuma. É isso mesmo e, de facto, não tenho qualquer
416 tipo de problema em elogiar neste caso a nossa IPSS, a nossa Santa Casa da
417 Misericórdia que é o que deve ser, elogiadíssima, porque está a ter um papel
418 formidável dentro desta situação e quero aqui fazer um agradecimento público na
419 figura do senhor provedor Luís Camilo Duarte em relação a esta problemática que
420 está, eu iria falar nisto mais tarde, mas temos garantidos quase por completo. Falta
421 aqui fechar ainda um bocadinho o puzzle de 60 horas semanais, o que parecendo
422 que não, é significativo. Estamos satisfeitos com isto? Não estamos. Só informar-
423 vos que o concurso ficou deserto de médicos para o Bombarral que estavam
424 abertos e o concurso ficou deserto e, portanto, temos que dar a volta. Por outro
425 lado, não é uma situação única no país, infelizmente, não é, mas nós temos que nos
426 preocupar é com o nosso território e aqui, como é óbvio, que temos que ligar
427 exatamente ao nosso, desculpem, a expressão, ao nosso umbigo e é isso que se
428 trata, é isso que estamos a fazer e é isso que estamos a trabalhar. No fundo a

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

429 Câmara Municipal do Bombarral não entra nesta equação. Mas deixo-vos esta
430 interrogação - certamente que não pensam que isto correu assim, só entre Santa
431 casa e a ARS LVT. Eu não tenho qualquer tipo de problema e fá-lo-ei, iremos fazer
432 exatamente isso, apenas conforme referiu estar o puzzle um bocadinho mais
433 completo em relação às sessenta horas e só isso que tem sido também outra luta,
434 mas estamos a conseguir, vamos a isso.” -----

435 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que “no mandato do
436 senhor Albuquerque Álvaro, era vereador da Cultura, Luís Camilo Duarte. O Centro
437 Hospitalar do Oeste abriu a transferência da Capela de São Lourenço. Não
438 aparecendo quem tivesse demonstrado interesse em ficar com ela, ela passou a
439 estar à guarda da Câmara Municipal do Bombarral. Há um dossier com tudo isto na
440 Câmara Municipal e só procurá-lo.” -----

441 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que “vai desculpar o
442 senhor presidente, mas não tenho muita habilidade de jogar ping-pong, portanto,
443 não consigo mandar bolas, mas primeiro vou dizer duas ou três coisinhas no que diz
444 respeito ao projeto da linha de água só fazer estas perguntas. Havia ou não havia
445 projeto que nós sabíamos que era oneroso, é verdade e podia ser retificada, mas
446 havia ou não projeto? quando o Senhor tomou posse, havia ou não financiamento
447 para aquela obra quando o senhor tomou posse, quem deixou cair o financiamento?
448 quem deixou caducar o financiamento? Quem teve problemas com o Tribunal de
449 Contas e o banco para os novos financiamentos? seguramente que não foi o PSD
450 nem o seu executivo, mas disse podemos falar se senhor Presidente, quiser falar
451 também podemos falar sobre isso. Por acaso somos ambos conhecedores do
452 assunto, mas a minha intervenção, não era propriamente para isso, se bem que
453 também gostaria , conforme já o disse, mas para ficar agora registado, gostaria que
454 no comunicado da Câmara também fosse elogiada aquela grande casa que tem
455 cerca de cento e dez trabalhadores e da qual eu muito me honro de fazer parte, mas
456 a pergunta que me trouxe aqui mais era a da casa escola agrícola, como na última
457 intervenção, tive oportunidade de questionar o senhor presidente e como depois na
458 atividade municipal da autarquia, nomeadamente no capítulo jurídico, não vinha lá
459 este processo, ou seja, os processos ou o processo da casa escola agrícola não
460 vem e lembro que é um projeto que foi financiado, disponibilizado em terrenos
461 camarários, cerca de um hectare, uma construção com balneários e camaratas para
462 trinta e duas pessoas, uma cozinha enormíssima, ou seja, daria nesta altura e
463 porventura, em outras alturas, até para receção de pessoas que possam vir do
464 exterior, daria muito jeito à nossa Câmara Municipal e não tenho dúvidas que aquele
465 bem é nosso. Claro que há outra entidade que se quer apropriar e, como sabe,
466 senhor presidente, já tentou pôr à venda por seiscentos mil euros, não teve sucesso
467 e, mais uma vez, exponho a disponibilidade, se a câmara o entender ser
468 testemunha, nomeadamente que, aquela empresa está a cobrar, está a receber
469 dinheiro, quando aquilo foi cedido para fins sociais. Portanto, era sobre essa
470 infraestruturas que infelizmente, essa sim, já há muitos anos que deveria ter sido
471 pedido o direito de reversão e não foi feito e essa infraestruturas. Não tenho dúvidas

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

472 nenhuma que é de todos os bombarralenses e temos que fazer todos os esforços
473 para que ela volte a ser dos bombarralenses.” -----

474 -----O senhor Ricardo Daniel (PSD) disse que “é só para dizer que a bancada
475 do PSD vai apresentar um requerimento à mesa no sentido de solicitar à câmara a
476 listagem das sessões de esclarecimento relativamente ao PAMUS e locais onde
477 eles foram feitos, bem como o estudo em que se fundamentou para colocar a
478 Avenida Evaristo Judicibus só num sentido como o senhor Presidente referiu na sua
479 resposta à minha pergunta.”-----

480 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “referente à questão do
481 protocolo, nunca vi esse protocolo, nunca me foi apresentado, é natural que esteja
482 cá, é preciso procurá-lo. No que diz respeito à nova intervenção do senhor membro
483 da assembleia, Joaquim Marques Henriques, em relação ao financiamento, não sei
484 a que financiamento é que se está a referir em concreto e porque é que ele caiu e
485 quando é que esse dito financiamento caiu também não estou a ver. Agora estamos
486 de acordo com uma coisa, é que, de facto, a casa agrícola a que se refere, de facto,
487 é exatamente como disse, mas, como sabe e está na informação da atividade
488 municipal, continua inscrito e é uma das questões que está em tribunal e continuará.
489 Foi pedida a aceleração do processo e, portanto, aguardamos a todo o instante que
490 nos seja comunicado. Sem dúvida nenhuma toda essa questão, que tem toda a
491 razão de ser, apenas não sei ao que referiu. Se aquilo era para fins sociais, eu julgo
492 que aquilo que seria mais, quando foi escrito, era para fins pedagógicos mais do que
493 sociais, mas, no entanto, isso é uma coisa de somenos importância.”-----

494 -----**INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO**
495 **FINANCEIRA DA AUTARQUIA:** -----

496 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “Sobre este primeiro ponto da
497 ordem de trabalhos de hoje da nossa Assembleia Municipal dizer, que tanto sobre
498 as atividades municipais, como sobre a situação financeira, de facto, o que se diz
499 reflete o que está nos documentos, tanto na descrição sobre a atividade municipal,
500 que melhorou e tinha efetivamente melhorar para ir de encontro também às
501 chamadas de atenção, nomeadamente da bancada do PSD. Na situação financeira
502 de notar a dívida de curto prazo praticamente inexistente. Assim com uma dívida de
503 médio e longo prazo às instituições de crédito. Resumindo, poder-se-á dizer que a
504 trinta e um de Janeiro de dois mil e vinte e dois a situação financeira da Câmara
505 Municipal é estável e confortável com uma boa posição.”-----

506 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que: “eu fiquei um
507 bocado baralhada, porque eu tenho aqui um documento que diz que faz referência à
508 atividade e à situação financeira de um de Novembro a trinta e um de Dezembro,
509 efetivamente, quando estamos aqui a falar das obras e por aí fora, é capaz de ter
510 razão. Agora o documento que eu tenho relacionado com a situação financeira, faz
511 referência a trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e dois e o orçamento que
512 aparece e o grau de execução que tem tudo o que vai haver aqui a nível de
513 informação. É em relação ao orçamento de 2022, portanto, estava a falar
514 exatamente do novo orçamento e não de um período que é um período final do ano

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

515 anterior. Portanto, a última informação que tivemos foi na última assembleia, dia
516 dezassete de Dezembro e falta-nos aqui o período de tempo que supostamente
517 deveria ser de Novembro e Dezembro ou pelo menos, o final de Dezembro, para
518 nós termos a noção de onde é que ficámos no orçamento anterior e essa
519 informação não está cá, eu pelo menos não a tenho. E uma coisa não bate com a
520 outra. Só pedir um esclarecimento nesta informação, vêm aqui os quadros resumos
521 dos valores de trabalhos realizados por administração direta durante o mês
522 Novembro e por aí fora nas freguesias e sendo uma coisa que eu não tinha visto
523 nos documentos anteriores eu só gostava de saber, e tendo em conta o tipo de
524 trabalhos que aqui estão mencionados, é se estes trabalhos que aqui estão são
525 trabalhos da administração direta, extra protocolo ou se estes trabalhos se inserem
526 nos protocolos existentes com as freguesias.”-----

527 -----O senhor Ricardo Daniel (PSD) disse que “eu gostaria só de fazer um
528 pedido de informação ao senhor Presidente. Diz que existiu uma videoconferência
529 relativamente ao novo Hospital Central do Oeste. Entrevista feita pela equipa técnica
530 da Universidade Nova de Lisboa que está a realizar o estudo técnico sobre as
531 valências e localização do novo hospital. Eu, e provavelmente, todos os
532 bombarralenses, gostaríamos que o senhor Presidente nos explicasse qual foi a
533 conclusão que tirou e o que é que foi perguntado, porque nós sabemos que ainda
534 não há conclusões, mas qual foi a sua perceção relativamente a esta situação. Se o
535 Bombarral está bem encaminhado, se não está e o que é que eles realmente
536 queriam saber.” -----

537 -----O senhor Luís Biscaia (PSD) disse que “apenas uma nota rápida.
538 Congratulamos-mos, de facto, pelas melhorias que foram surgindo sugeridas pela
539 bancada do PSD e que foram bem-recebidas pelo seu presidente. Congratulamos-
540 mos por isso é sinal que, no fundo, também sabemos dizer bem. Não estamos aqui
541 só para contestar por qualquer razão. Nomeadamente do ponto de informática já
542 começamos a perceber alguma informação com maior detalhe e com maior
543 qualidade para o nosso trabalho. Sugeria, se calhar, ainda que, por exemplo, as
544 respostas que estão dadas ao nível do requerimento sobre as tecnologias se calhar
545 quase poderiam também passar para essa informação informática e irmos seguindo
546 por aqui, por essa informação de quatro em quatro meses, pelo período das nossas
547 assembleias, o ponto de situação desses projetos, se já avançaram, se não
548 avançaram, como é que estão e, portanto, é mais uma sugestão nesse sentido da
549 melhoria que. Mais uma vez congratulamo-nos por o senhor Presidente ter aceite as
550 nossas sugestões.” -----

551 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “respondendo rapidamente à
552 questão da senhora membro da Assembleia Maria de Los Angeles, no que diz
553 respeito às obras nas freguesias é extra protocolo. No que diz respeito à questão do
554 hospital, senhor membro da assembleia Ricardo Daniel, eu não tirei conclusão
555 nenhuma, eu apenas e só respondi à parte do entrevistador da Universidade Nova
556 estava estão a realizar o estudo. Foi uma entrevista que foi feita aos doze
557 Presidentes da Câmara de Câmara da região Oeste sobre essa temática do

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

558 hospital, sobretudo aquilo que nós achávamos relativamente a todas as matérias
559 que dizem respeito à edificação de um hospital, não levem à letra o que estou a
560 dizer, custa dizer hospital central, porque tem que ser central em termos
561 geográficos, mas não é um hospital central como nós conhecemos, como Santa
562 Maria ou são José ou um dos hospitais da Universidade Coimbra, coisa que o valha,
563 não. O hospital é central geograficamente. Portanto, aquilo que nós pensávamos
564 sobre essa matéria, logicamente que a minha posição é conhecida por esta
565 assembleia e, no fundo, para os municípios em geral, no Bombarral. O que é óbvio é
566 que é um hospital que deverá ser construído de uma forma completamente central,
567 como mais uma vez o estou a repetir, que haja a mínima de equidistância entre os
568 principais concelhos que estão abrangidos por este hospital. Porque vamos tirar
569 Alenquer e Arruda dos Vinhos que vão para Vila Franca de Xira. Vamos tirar o
570 Sobral de Monte Agraço que vai para o Beatriz Ângelo. Vamos tirar também a parte
571 norte de Alcobaça e boa parte também da Nazaré, no fundo, que vai para Leiria.
572 Portanto, o resto todo obviamente que temos que falar aqui desta parte central que,
573 obviamente, o Bombarral está com as condições que mais nenhum concelho tem
574 relativamente à questão desta centralidade, desta equidistância, destes acessos
575 rapidíssimos, com os terrenos que possui à autoestrada A8. E, portanto, dentro
576 desta conjuntura foi feita esta entrevista e dizer que a entrevista correu bem. Muito
577 obrigado senhor membro da Assembleia por esta congratulação que fez e que nós
578 estamos sempre em linha e a tentar melhorar, como é óbvio, a informação e aquilo
579 que vemos que não há aqui, como é óbvio, nada que se possa contornar e,
580 portanto, muito obrigado. Também vamos continuando a melhorar aquilo que é
581 possível e é sempre.” -----

582 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que “venho aqui na sequência da
583 intervenção do membro da CDU relativamente à situação financeira, ou seja, aquilo
584 que nós dispomos aqui, é, digamos, de Janeiro. Há aqui um período que nos falta.
585 Aquilo que sugeria ao senhor Presidente, é que isto está feito e já que não tivemos
586 acesso agora nesta assembleia, mas seja enviado para todos os membros desta
587 assembleia o período que nos falta aqui tem dito.” -----

588 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “de facto, falta esse pequeno
589 pormenor que obviamente, não respondi e ainda bem que o senhor membro da
590 Assembleia, Luís Campos recordou que, de facto, ficou. Mas é tão simples como
591 isto, quer dizer, esta informação financeira é dada à data mais recente possível e
592 nada há de mais recente possível. É essa a situação financeira que é importante,
593 muito importante a data mais recente, mais atual. Julgo que será isso, mas
594 obviamente que podemos, como é lógico, está tudo plasmado e, portanto, aliás, em
595 Abril, com a apresentação das contas, ficará tudo, como é óbvio, tudo certinho, não
596 faltando uma vírgula. Agora, obviamente que nós damos é a informação mais
597 atualizada, não faria sentido se fosse o contrário, quer dizer, estamos aqui, a dar
598 uma informação de há três meses atrás e a mais recente não ter essa informação,
599 isso não se compreenderia.” -----

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

600 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que “percebemos perfeitamente, mas
601 há aqui um período que falta. Ou seja, nós vamos fazer a análise encadeando os
602 procedimentos uns nos outros e há aqui um período que falta entre a última que nos
603 foi apresentada e o dia de hoje, aquilo que lhe pedi e é o que está feito e, portanto,
604 isto é tudo informatizado e que nos mandem, não é preciso ser hoje e amanhã, mas
605 seja enviado esse período, até para em Abril nós já temos aqui uma perceção
606 daquilo que vai ser feito. Portanto, no fundo, vamos aqui fazer um breve estudo do
607 que vai ser apresentado, portanto, não é nada do outro mundo, não estamos a pedir
608 nada do outro mundo.”-----

609 -----**PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA, DE** 610 **INTEGRAÇÃO DO SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E REVISÃO** 611 **ORÇAMENTAL Nº 1/2022:**-----

612 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “A integração deste saldo de
613 gerência, no caso do ano anterior, no orçamento do ano seguinte, implica uma
614 revisão orçamental da competência da Assembleia Municipal. O saldo aqui apurado
615 resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas e os pagamentos ocorridos
616 no exercício económico anterior e nesta conformidade, o montante remanescente
617 não gasto, terá de ser transferido para o exercício seguinte e utilizado no decurso
618 das atividades ou funções a concretizar no ano ou mesmo em anos seguidos. Como
619 é sabido, o saldo de gerência do ano anterior pode ser utilizado para ocorrer a um
620 aumento global da despesa orçada no ano seguinte, circunstância que implica a
621 elaboração de uma revisão orçamental, situação esta que implicará uma alteração
622 aos montantes aprovados no orçamento inicial. Na verdade, esta deliberação
623 implica o completo conhecimento pela Assembleia Municipal. do resultado anual na
624 respetiva execução orçamental da autarquia local. Nestes termos, para que a
625 decisão do órgão deliberativo seja devidamente justificada, será necessário que o
626 pedido de integração do saldo de gerência anterior seja instruído com a seguinte
627 informação, mapa de fluxos de caixa, informação dos compromissos transitados,
628 informação de execução das grandes opções do plano, informação da execução
629 orçamental de receita e despesa, documentação que foi obviamente disponibilizada
630 aos senhores e senhoras membros desta distinta Assembleia Municipal, nos termos
631 da alínea, a do número um do artigo 25º do anexo da Lei número 75 barra 2012 de
632 12 de Setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais. compete à
633 Assembleia Municipal aprovar as revisões do orçamento, não é demais mencionar
634 que qualquer modificação orçamental tem de cumprir a regra de equilíbrio
635 orçamental, plasmada no artigo quadragésimo do regime financeiro das autarquias
636 locais e entidades intermunicipais, situação que ocorre na presente revisão
637 orçamental, apresentada para aprovação relativamente aos montantes reforçados,
638 acresce informar que, em nenhum momento, o município deixou de salvaguardar as
639 despesas obrigatórias e os montantes contratualizados com os diversos
640 fornecedores e empreiteiros. O documento em análise reflete a intenção,
641 preocupação e interesse deste executivo em acautelar montantes que possam vir a
642 ser necessários em determinadas rubricas orçamentais e em nada, impedindo que

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

643 as mesmas rubricas venham a ser alteradas através nova modificação orçamental
644 para reforçar outras dotações que se demonstrem imprescindíveis no decurso da
645 condução desta gestão municipal.” -----

646 -----O senhor Fialho Marcelino (PS) disse que “Como já foi referido em
647 Dezembro último, este orçamento, além de sustentar um conjunto de pilares
648 estratégicos para os próximos anos, prevê despesas de capital, ou seja, de
649 investimento público. Na ordem de quase 5 milhões, mais concretamente 4 milhões
650 794 mil 450 euros, um grande salto orçamental relativamente aos mandatos
651 anteriores, onde se revela a ambição deste executivo, em tentar recuperar défices
652 de investimento públicos e estruturais no nosso concelho. O índice de investimento
653 sobre a despesa global da autarquia já ambicioso, mas credível, de trinta e dois
654 ponto oitenta e cinco por cento em Dezembro, é após esta revisão orçamental de
655 quarenta e dois ponto quarenta e cinco, bem como dos restantes valores que
656 estávamos habituados em que não ultrapassava os dezoito por cento, há que
657 relevar os valores de investimento, mas também as suas fontes de financiamento,
658 em que a maior parte provém de oportunidades, vários eixos comunitários, a
659 existência de uma visão estratégica para o concelho torna mais clara a procura de
660 oportunidades, o maior enfoque nas opções de investimento público e uma melhor
661 governança de recursos. A existência de um saldo de gerência de cerca de três
662 milhões de euros, não resultou de uma estratégia de aforramento autárquico, mas
663 de um diferimento de investimentos públicos que, por razões diversas, não puderam
664 avançar no ano 2021. Mas, por outro lado, apesar de uma preocupação com o
665 constante cuidar dos bombarralenses em termos de pandemia, originando despesa
666 corrente, o município conseguiu uma estabilidade financeira que lhe permitiu não
667 usar aquela despesa de capital em despesa corrente. Mas desenganem-se aqueles
668 que pensam que o volume de investimento público previsto para dois mil e vinte e
669 dois possa desequilibrar a estrutura de endividamento da nossa autarquia pela
670 acuidade deste executivo. Vamos ter uma capacidade de autofinanciamento do
671 investimento público em cerca de 80%, reveladora do sentido de oportunidade no
672 aproveitamento dos fundos comunitários. Pela primeira vez na história deste
673 concelho, iremos ter um valor de investimento superior a sete milhões e meio de
674 euros, o que por si só merece o aplauso desta assembleia. Por estas razões, os
675 deputados municipais do PS não têm dúvidas de aprovar com satisfação esta
676 revisão orçamental, aguardando que de hoje a um ano estejamos a aprovar um
677 relatório e contas de 2022, com uma taxa de execução de despesa de capital
678 significativa, revelando que, além da estratégia, o executivo municipal tem
679 capacidade de execução. Esse é o nosso compromisso.”-----

680 -----O senhor Ricardo Daniel (PSD) disse que “realmente não estamos
681 mesmo de acordo. Esta revisão vem, no fundo, dar-nos razão no que nós dissemos
682 na aprovação do orçamento, em que realmente o orçamento era uma pequena
683 parcela do que realmente é, o que devia ser demonstrado e ao vermos esta revisão,
684 realmente há um reforço nas rubricas de capital, mas mais de cinquenta por cento
685 das rubricas são de despesas correntes e o saldo de gerência que, segundo as

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

686 regras em vigor legais, não é para estarmos sempre a dizer se é legal ou não é legal
687 é segundo as regras de contabilidade, que as autarquias se devem reger, deve
688 reforçar as despesas de capital, investimento de capital e não a corrente. Se nós
689 formos ver as rubricas que são reforçadas nesta revisão, mais de cinquenta por
690 cento, muito mais das rubricas, são de despesa corrente. É só vermos aqui as
691 rubricas, e a realidade é que todas as rubricas foram reforçadas, são poucas as
692 rubricas que não são reforçadas com verbas significativas, algumas delas até têm
693 um reforço superior ao valor que estava cabimentado inicialmente. Por isso, nós
694 continuamos a dizer que o orçamento foi uma farsa, no fundo, que os senhores
695 apresentaram e este ano podiam ter feito as coisas de outra maneira, porque era
696 ano de eleições. Até podiam apresentar um orçamento noutra situação, num outro
697 noutro momento e com mais transparência e não foi isso que nós vimos e que
698 estamos a ver através desta revisão. “ -----
699 -----A senhora M.^a de Los Angeles Oliveira (CDU) disse que “aquando da
700 aprovação do plano e orçamento para dois mil e vinte e dois foi referido e foi visível,
701 portanto, não foi nada que não tivesse sido visível para todos, que existiam muitas
702 rubricas que ou não tinham dotação ou havia mesmo rubricas que nem sequer lá
703 estavam. Também nos foi dito na altura que isso seria tudo modificado agora
704 quando entrasse o saldo de gerência e, portanto, neste momento, de facto,
705 passamos a ter pelo menos projetos que passam a ter, de facto, dotação que
706 permite serem executados e esperemos que isso aconteça. Algumas destas obras,
707 por exemplo, estamos a falar do celeberrimo armazém municipal a que já perdi a
708 conta aos anos, eu acho que vou primeiro para a campa antes de ver o armazém e
709 já ando nisto há muito tempo. E, por exemplo, também em relação aos apoios ao
710 movimento associativo que também foi referido e foi assumido pela Câmara que iria
711 ser feito e que agora aparece, aparece com verbas, de facto reforçadas. Agora nós
712 não podemos deixar aqui de referir uma das obras que na altura não tinham verba
713 nenhuma e agora aparece em destaque também a obra com uma verba muito
714 pequena e que é a questão da creche da Quinta de Santo António. E nós voltamos a
715 fazer finca-pé nesta questão, porque achamos que é muito importante que
716 percebamos uma coisa, a rede pré-escolar existente no concelho é insuficiente.
717 Portanto, quando a nós, não temos salas a mais para a pré, temos salas a menos,
718 temos muita gente que continua a não conseguir ter os filhos na pré, porque não há
719 turma para os filhos, portanto, esta solução da creche não resolve nem bem a
720 situação da creche nem resolve, pelo contrário, pode é agravar a situação da pré,
721 porque esta ser a solução da creche é quanto a nós, uma manta curta, quando se
722 tapa a cabeça, destapa os pés e acho que é isso que se passa aqui. Ainda em
723 relação à gestão dos parques infantis, é só mais uma chamada de atenção,
724 esperamos que seja desta que o estado de degradação em que se encontra o
725 parque infantil da Praça da República deixe de ter aquele aspeto calamitoso, visto
726 que é aquele que é mais frequentado aqui na vila por muitas famílias, por muitas
727 crianças e, de facto, chega-se ali e brinquedos em condições de serem utilizados
728 neste momento, são muitíssimo poucos. E também já agora metam cá nesta nestas

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

729 verbas da gestão do parque infantil, a forma de conseguirem ter o WC aberto,
730 porque as crianças também precisam e as famílias que os acompanham também.”-
731 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “aquilo que tenho a referir, de
732 facto, em relação ao senhor membro da Assembleia Municipal. Ricardo Daniel é que
733 ele disse que não estão de acordo, mas dizem, de facto, que há reforço da despesa
734 de capital, já não é mau terem visto isso. De facto, esta questão dos cinquenta por
735 cento e que eu não percebi se é de cinquenta por cento do número de rubricas ou
736 cinquenta por cento do montante. Bem, aquilo que me quis transmitir e que, de
737 facto, não houve um acentuado, mas acentuadíssimo aumento do grau de
738 investimento, mas acentuadíssimo, e mesmo muito grande, mais de dois milhões de
739 euros em relação a esta referência. Eu não percebi muito bem também o que é que
740 quis dizer com um ano de eleições, quer dizer, podíamos ter feito de outro modo.
741 Bom, nós não costumamos fazer o que há a fazer com a condicionante das
742 eleições. Resumimos a ter a nossa ação e o nosso trabalho em ano de eleições ou
743 de um ano sem eleições, temos a nossa estratégia, temos os nossos planos e
744 realizamos o trabalho em função daquilo que há a fazer. No que diz respeito à
745 intervenção da senhora membro da assembleia Maria de Los Angeles, sim, de facto,
746 agrada-me saber que reconheceu que nós não mentimos, de facto, nós não
747 mentimos àquilo que viemos. Fizemos esta caminhada desde o orçamento e, de
748 facto, estamos nessa perspetiva. O reforço das rubricas cumpre as regras
749 legalmente impostas do equilíbrio orçamental e isso para nós é que é um ponto
750 essencial e fundamental e que não podemos contornar nem fazer de outro modo. O
751 equilíbrio orçamental é, de facto, aquilo que temos que fazer e fizemos. No que diz
752 respeito aos armazéns e estaleiros, olhe, senhora membro da assembleia municipal,
753 aquilo que lhe posso dizer é que, de facto, nós tivemos este primeiro mandato. Sim
754 senhor, demonstrámos imediatamente. Não sei se está a referir a outros tempos.
755 Não faço ideia. Pois é, mas não estávamos cá nós. É que a grande diferença é
756 exatamente essa, julguem-me pelo tempo em que eu estive aqui nestas funções a
757 mim pessoalmente. E, portanto, o que estamos aqui no primeiro mandato que
758 acabou recentemente, ainda não há muitos meses, mas que, de facto também foi
759 pautado por dois anos de pandemia, no entanto, isso não pode servir de desculpa
760 para tudo, mas, de facto, é um grande entrave à ação de qualquer órgão municipal,
761 mas também do Governo ou a até mesmo a nós próprios em nossa casa e nas
762 nossas famílias e, portanto, esta questão dos armazéns e estaleiros está a fazer o
763 seu trajeto. De facto, houve também, como todos sabem, e têm presente a questão
764 do empréstimo bancário de má memória e, portanto, essa foi uma questão que nos
765 foi completamente alheia, como todos que estejam de boa-fé, compreendem. Julgo
766 que me falou da creche. A creche, de facto, quando falou da manta curta. Nós
767 temos é que, de facto, ter ação e, neste caso, temos que ir buscar financiamentos,
768 neste caso ao plano de recuperação e resiliência que financia esta questão a 100%.
769 E, portanto, nós temos que aproveitar isso. E, portanto, dizem que essa situação
770 não é premente ao ponto de não alocarmos e não aproveitarmos esses
771 financiamentos a cem por cento, para depois termos algum constrangimento com a

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

772 questão do jardim de infância e digo também que, de facto, essa é uma situação
773 que, infelizmente, com este Inverno demográfico também está em equação e
774 tomaríamos nós todos ter problema para resolver. Finalmente, que me chamou a
775 atenção do parque infantil da Praça da República. Já foi avaliado por uma empresa
776 certificada que vai fazer uma rápida intervenção.”-----
777 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que “é óbvio que o
778 orçamento é da responsabilidade da Câmara Municipal inequívoco e, enfim, no
779 nosso entender, quem decidirá onde retirarem e onde pôr, o que deve fazer será a
780 Câmara Municipal. Nós, pelo menos a parte que me toca, estarei cá em Abril de
781 cada ano, para efetivamente analisar o grau de execução e as obras que foram
782 feitas, essas poderão também ser avaliadas pelos munícipes. Nessa questão
783 estamos de acordo, o que já poderemos estar menos de acordo, nomeadamente na
784 intervenção do senhor Fialho Marcelino, é que pintou uma manta bonita, bonitas,
785 palavras, seguramente que quem o escreveu teve muito boa forma de o fazer.
786 Escolheu apropriadamente as suas palavras, mas, no entanto, gostava de dizer aqui
787 algumas coisas sobre isso, porque, reiteradamente e de forma sistemática, o Partido
788 Socialista vem sempre com as suas intervenções, agora e no passado 20 anos, 20
789 anos que o PSD nunca fez nada. 20 anos, que o PSD nunca fez nada e a agora é
790 que vai ser. É verdade, sim senhor. É verdade e ainda bem que lá estava como
791 funcionário para poder testemunhar isso, mas, no entanto, para dizer duas ou três
792 coisas, no que diz respeito, alguns investimentos que foram feitos do nosso
793 concelho desde dois mil e dois, o PSD até mesmo no período da crise. Todos nós
794 sabemos de 2011, da lei dos compromissos, daquelas coisas todas da troika, mas
795 mesmo assim, mas mesmo assim, o PSD, aliás, a gestão do PSD e seguramente
796 com a contribuição de todos os munícipes, porque também pagam impostos,
797 portanto, não é o PSD, não é o PS, a gestão desse partido deste ou daquele. Ao
798 longo destes mandatos, o PSD investiu em capital mais de trinta e nove milhões de
799 euros, é inequívoco. Ninguém, vai conseguir retirar as obras que foram feitas no
800 Teatro Eduardo Brazão, as obras que foram feitas na Praça do Município. As obras
801 que foram feitas na Câmara Municipal. Os largos, nomeadamente a Praça da
802 República, a cedência dos terrenos para os bombeiros enfim, poderemos estar aqui,
803 um tempinho para falar desse assunto, portanto, aquelas histórias de agora é que
804 vai ser, se o senhor Presidente recorda que, aquando da intervenção do orçamento,
805 uma parte do que disse que seguramente este orçamento iria ser o maior orçamento
806 real de sempre e quando eu disse que a conta de gerência, seguramente que iria
807 ser de mais de 2 milhões e meio. O senhor Presidente, quando eu ia a passar, disse
808 que vai ser a mais e é verdade e eu dei os meus parabéns se ainda for mais, mas
809 também ter que se esqueceu de dizer o seguinte é que no mandato anterior, ou
810 seja, nos 4 anos que lá estive, foi o pior orçamento em capital, que alguma vez uma
811 câmara fez. três milhões, cento e setenta e sete mil setecentos e noventa e sete
812 euros. É óbvio, se não gastou há 4 anos, se não gastou no último ano, seguramente
813 que vai ter para poder gastar. Agora, repare, uma coisa só, numa conta de gerência,
814 consegue arrecadar receita mais do que investiu em quatro anos. Quem não o gasta

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

815 ali poupou aqui. Portanto, eu acho que estas questões que agora é que vai ser
816 vamos ter, vamos aguardar e independentemente se as rubricas tinham mais ali ou
817 menos acolá, como o senhor presidente seguramente vai reconhecer e quem estiver
818 como o senhor diz, muito boa fé. É verdade que esta conta de gerência vem dar um
819 folgo substancial ao orçamento, ele era à volta de catorze mil e catorze milhões, vai
820 passar dos 18 milhões ou coisa assim parecida. É óbvio que vem dar uma folga
821 muito importante, mas gostava também de deixar, a si não pessoalmente, mas à
822 gestão é óbvio e quando falamos não é, digamos, só o presidente da Câmara, era
823 na pessoa do presidente da câmara que lidera o seu executivo e é isso que temos
824 que sempre nos balizar, que o maior investimento de sempre neste concelho foi de
825 3 milhões 881 mil e sabe por quem? pelo líder da sua bancada que, por acaso era
826 do PSD e que muito me orgulho de o ter ajudado nesse bom desempenho. Sabe o
827 que é lhe desejo? É que o senhor Presidente consiga ter uma performance tão boa
828 como esse Presidente teve entre o ano dois mil e cinco e dois mil e nove.” -----
829 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que “venho aqui na sequência da
830 pergunta que fez e também em resposta àquilo que o meu companheiro Ricardo,
831 Daniel disse. Todos nós sabemos que o orçamento é um documento previsional,
832 portanto, é um momento previsional, mas tem que cumprir algumas regras e tem
833 legislação para esse efeito, porque é que estamos aqui sempre a falar de
834 ilegalidades. Ilegalidades é um facto, mas se calhar, já é mal das oposições durante
835 estes anos todos que, se calhar, se fôssemos ver atrás nas actas, o número de
836 vezes que se referia ilegalidades, era muito maior do que é hoje, mas isto é só um
837 parêntesis, no entanto, só para dizer que as ilegalidades não podem ser feitas e nós
838 estamos aqui com algumas delas. No orçamento que nós aprovámos aqui tinha uma
839 desorçamentação. As despesas fixas, nomeadamente o pessoal o que lá estava em
840 rubrica não cobria as despesas anuais, ou seja, agora foram aumentadas com o
841 saldo de gerência, ou seja, aquilo que estava feito era uma ilegalidade, porque podia
842 tirar, ia tirar umas rubricas para deixar ali basta ler o que está escrito não está em
843 questão mas daria uma desorçamentação clara E agora este orçamento, aliás, esta
844 revisão orçamental vem dar razão a tudo aquilo que nós dissemos aqui, aliás, eu até
845 utilizei esta expressão, isto é um orçamento feito em dois atos, ou seja, foi o
846 primeiro ato em Dezembro, isto é o segundo ato em Fevereiro, portanto, aquilo que
847 o meu companheiro queria dizer é que em ano de eleições, o orçamento pode ser
848 aprovado até Abril, portanto, poderia fazer isto mais tarde e fazer tudo de uma vez .
849 não tinha a ver com eleições, nem propaganda, nem nada disso, portanto, aquilo
850 que eu disse era só nesse sentido, ou seja, de quatro em quatro anos o orçamento
851 pode ser apresentado mais tarde e só isso.” -----
852 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “respondendo já diretamente
853 ao senhor membro da Assembleia Municipal Luís Campos, dizer que não tem razão
854 em relação a essa questão, não é verdade, aquilo que está a dizer que, de facto,
855 não há desorçamentação e não houve desorçamentação e, portanto, conferir a
856 essas situações, o epíteto de ilegalidade, continuamos com essa palavra, mas essa
857 palavra tão gasta que já ninguém o ouve. No entanto, dizer o seguinte. Fico, de

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

858 facto, encantado com a intervenção do senhor membro da Assembleia. Joaquim
859 Marcos Henriques, de facto, a questão que eu gostaria de salientar e referiu várias
860 datas que eu não queria agora particularizar, embora pudesse, mas apenas e só
861 uma coisa referente a tudo aquilo, nomeadamente do meu primeiro mandato nos
862 oito anos que me precederam. Esta Câmara Municipal não renovou uma única
863 unidade móvel, nenhuma viatura, não houve renovação de absolutamente nem uma
864 bicicleta, nem uma motorizada, nem uma carrinha, nem um carro ligeiro nem uma
865 carrinha de trabalho, nem um trator, nem um autocarro. Absolutamente nada e,
866 portanto, nós, quando refere que, nestes anos todos, pura e simplesmente, o valor
867 que referiu não corresponde também de todo à realidade. Depois é a segunda vez
868 que irei falar sobre, de facto, o meu camarada Luís Camilo Duarte. De facto, ainda
869 bem que fala exatamente nele e no excelente trabalho que fez enquanto presidente
870 de câmara. Eu também acho que fez um excelente trabalho, mas foi por isso,
871 exatamente por esse excelente trabalho, que foi premiado, não lhe permitindo o
872 PSD que ele se recandidatasse exatamente para o mandato seguinte e, portanto,
873 essa é uma questão que eu gostaria também de deixar aqui.”-----
874 -----Foi deliberado por maioria com 14 votos a favor (11 do PS, 2 do PSD e
875 um da deputada independente), 1 abstenção (1 da CDU) e 10 votos contra (9 do
876 PSD e 1 do CDS) aprovar o mapa de fluxos de caixa, de integração do saldo de
877 execução orçamental e a revisão orçamental n.º 1/2022.-----
878 -----DECLARAÇÃO DE VOTO VENCIDO: O grupo municipal do PSD
879 apresentou a seguinte declaração de voto vencido: “Este documento da primeira
880 revisão ao orçamento e grandes opções do plano do ano de 2022 que foi hoje
881 aprovado, onde os membros do PSD votaram contra, é a prova de que a quando da
882 discussão do orçamento chamamos à atenção de que havia uma desorçamentação
883 das rubricas das despesas de funcionamento de carácter obrigatório que passo a
884 citar “ A bem da verdade, da leitura dos documentos fomos sentindo alguma
885 dificuldade na compreensão dos montantes afetos à despesa e sua apresentação
886 política. Conhecendo as razões legais subjacente à construção da receita e
887 despesa, ou seja, impedimento legal de empolamento da receita bem como
888 impedimento legal de suborçamentação da despesa, observamos que a receita
889 inscrita, à exceção da proveniente das candidaturas por falta de entrega de
890 informações solicitadas, enquadrava-se dentro de intervalos aceitáveis, todavia no
891 que toca à inscrição da despesa a desorçamentação da despesa imperava. A título
892 de exemplo, no que concerne à despesa de funcionamento certas e obrigatórias,
893 designadamente em aquisição de bens e serviços externos, e independentemente
894 da análise de rubrica a rubrica, embora algumas serem manifestamente flagrantes,
895 foi inscrito em orçamento para 2022 a verba total de € 3.993.644 (4 milhões de
896 euros), valores estes já ultrapassados no mapa da posição orçamental da despesa e
897 só até 31 de outubro de 2021, cifrando-se em_ 4.041.370 (4 milhões de euros), e
898 desta já adjudicada 3,9 milhões de euros. Portanto, a 31 de outubro do corrente ano
899 já tínhamos ultrapassado o valor registado no orçamento para o total do ano de
900 2022. A ter em conta a evolução da despesa nesta rubrica até à data, é possível

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

901 extrapolar uma previsão até ao final deste ano a rondar os 4,5 milhões de euros.
902 Porém, acresce adicionar à anterior despesa de funcionamento normal dos serviços,
903 os compromissos a transitar, decorrentes de contratos plurianuais com efeitos em
904 anos seguintes, no valor de 934 mil euros. E, mesmo não tendo em conta as
905 obrigações por pagar em 155 mil euros (vão ser pagas até 31.12.2021), ainda
906 assim, o valor orçamental a imputar à rubrica o2 – aquisição de bens e serviços
907 deveria rondar os 5,5 milhões (4,5 milhões mais 934 mil euros). Pelas verbas
908 orçamentais mostradas e explanadas cujo foco somente incidiu em UMA das DEZ
909 rubricas do Orçamento da despesa, designadamente na rubrica de aquisição de
910 bens e serviços, demonstrou-se uma evidente desorçamentação da despesa em
911 aquisição de bens e serviços correntes em 1,5 milhões de euros! É de marcar que,
912 para efeitos de conformidade legal e regularidade financeira, a despesa orçamental
913 a incluir nos documentos previsionais terá de conter não só todas as dotações
914 orçamentais anuais necessárias à cobertura das despesas certas e obrigatórias,
915 como as necessárias ao normal funcionamento dos serviços, como os
916 compromissos do ano não pagos e a transitar para ano seguinte, como as intenções
917 de despesa cuja adjudicação ainda não foi concluída) e, ainda, os referentes aos
918 compromissos plurianuais com efeitos financeiros no ano económico em análise e
919 anos futuros). Conforme já foi dito um sem número de vezes em anteriores
920 orçamentos, o saldo de gerência do exercício anterior não pode, conforme
921 legislação em vigor, ser aplicável para suprir as necessidades obrigatórias acima
922 descritas. Apenas poderão ser utilizadas em novos projetos não incluídos nos
923 presentes documentos. Os Membros desta assembleia do PPD/PSD vão estar
924 atentos às inúmeras Modificações Orçamentais, apenas por si aprovadas, com
925 competência no Presidente da Câmara. O Sr. Presidente da camara diz na sua nota
926 introdutória que passo a citar “ No orçamento da despesa, foram incluídas novas
927 rubricas, nomeadamente; apoio ao investimento no âmbito do associativismo local,
928 gestão de parques infantis, apoio a bancos alimentares. Plano estratégico do
929 Bombarral, material de promoção turística, construção ligação AR domésticas ao
930 emissário em alta no Vale Covo/Vale Pato, estudo de expansão de redes
931 domésticas ao emissário em alta no Vale Covo/Vale Pato, estudo de expansão de
932 redes de águas. A presente alteração orçamental modificativa, destina-se a financiar
933 rubricas de natureza corrente e de capital, observando o reforço das seguintes
934 dotações: pessoal em regime de tarefa ou avença, limpeza e higiene, material de
935 escritório, ferramentas e utensílios, eventos, conservação e reparação de edifícios,
936 equipamentos, veículos e máquinas, matérias-primas, material de águas e
937 saneamento, estudos, pareceres e consultadoria, assistência técnica, trabalhos
938 especializados, encargos de cobrança de receita, recolha e tratamento de resíduos,
939 conservação e manutenção de espaços verdes, transferências para a CimOeste,
940 protocolos e outras transferências , edifícios e outras instalações, reparação de
941 instalações desportivas e recreativas, arruamentos, construção, ampliação e
942 reconversão de redes, construção e remodelação de reservatórios, sinalização e
943 trânsito, equipamento administrativo, equipamento básico e atividades de

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

944 enriquecimento curricular.” Na discussão do orçamento nós chamámos atenção e
945 passo a citar” Sr. Presidente, verificámos que a obra de Construção ligação de AR
946 domésticas ao emissário “em alta” no Vale Côvo, projeto n.º 2020/18 não consta
947 nesta proposta de orçamento e Gop para 2022. Sabendo que a empreitada não
948 está concluída e, inclusive, parada por razões desmoronamento de vedações de
949 moradias adjacentes, perguntamos o porquê da não inscrição deste projeto, em
950 sede de PPI, para a transferência do compromisso existente em 2021 para 2022,
951 assim como a continuidade da faturação e pagamento no número de projeto a que
952 respeita e onde se concretizaram os procedimentos de abertura de concurso público
953 da empreitada no ano em curso. Por isso não estamos perante uma nova rubrica,
954 assim como não é admissível o reforço de rubricas de pessoal em regime de tarefa
955 ou avença, limpeza e higiene, recolha e tratamento de resíduos, material de águas e
956 saneamento, conservação e manutenção de espaços verdes, atividades de
957 enriquecimento curricular, ou até mesmo as transferências para a CimOeste. Por
958 todos estes motivos já referidos entendemos que estamos perante o empolamento
959 do orçamento que estava desorçamentado nas despesas de funcionamento de
960 carácter obrigatório e por isso Sr. Presidente, tal como já lhe dissemos o saldo de
961 gerência do exercício anterior não pode, conforme legislação em vigor, ser aplicável
962 para suprir as necessidades obrigatórias acima descritas. Apenas poderão ser
963 utilizadas em novos projetos não incluídos nos presentes documentos. Assim sendo
964 vamos votar contra.”-----

965 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

966 -----**PROPOSTA DE MODELO DE MOBILIDADE NO TERRITÓRIO DA** 967 **COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE:** -----

968 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “apesar de no que diz respeito
969 a este a este ponto que vem a esta distinta Assembleia Municipal na proposta de
970 modelo de mobilidade no território da comunidade Intermunicipal do Oeste é urgente
971 dizer o seguinte, apesar de não ser juridicamente necessário aqui trazer para
972 deliberação este modelo de mobilidade, não quisemos, neste caso, estou a colocar
973 aqui os 12 Presidentes de Câmara da a Comunidade Intermunicipal do Oeste,
974 deixar de politicamente abordar todos estes temas com as respetivas Câmaras
975 Municipais e a Assembleia Municipal de cada concelho. Não caberia, perdoem-me a
976 expressão, na cabeça de ninguém operacionalizar uma operação desta envergadura
977 sem colocar à discussão tudo isto e foi precisamente por isso que promovi em
978 reunião de câmara a vinda do senhor Secretário do Executivo da OESTECIM dr.
979 Paulo Simões, a quem muito agradeço e que muito agradeço, mais uma vez, pelas
980 explicações e apresentação de todo este modelo para os demais. Houve a sessão
981 do CCC nas Caldas da Rainha, que contou, para além do presidente da
982 Comunidade Intermunicipal e da Câmara Municipal de Alenquer, Pedro Folgado,
983 com o professor dr. Paulo Otero. Dizer que a OESTECIM e a Autoridade Regional
984 de Transportes, uniu-se de consultores externos para a avaliação dos modelos de
985 transporte público possíveis, tanto ao nível jurídico para o nível de gestão e também
986 da parte financeira. Houve uma decisão de se optar pelo modelo de operador

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

987 interno com base na fundamentação técnica apresentada ao Conselho
988 Intermunicipal. Outras comunidades intermunicipais avançaram para modelos que
989 têm tido imensos problemas e estão com embrulhadas e processos jurídicos sem
990 fim à vista, nomeadamente questões de reclamação no caso de concursos abertos e
991 ganhos por determinadas empresas, em que depois os que ficam nos lugares a
992 seguir vêm reclamar e vêm colocar uma série de embrulhadas jurídicas que nunca
993 mais dali ninguém sai ou, por outro lado inverso, os concursos ficarem perfeitamente
994 desertos. A deliberação de hoje e para a aprovação de uma recomendação. É uma
995 recomendação, a competência para a decisão e dos senhores deputados
996 intermunicipais que também estão aqui, obviamente, mas que será em sede de
997 assembleia intermunicipal. Neste caso, aí sim farão aprovar este modelo de
998 mobilidade para o nosso território desta comunidade intermunicipal.”-----
999 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que “A primeira nota
1000 que deixo aqui é a minha pena de não ter assistido à conferência exatamente
1001 porque foi no dia em que eu tenho horário noturno e, portanto, estava aqui a
1002 trabalhar na vila. Portanto, quanto à proposta de modelo de modelo de mobilidade
1003 no território da Comunidade Intermunicipal do Oeste, tendo em conta a melhoria dos
1004 transportes, queremos, em primeiro lugar, afirmar que consideramos que a solução
1005 ideal é a constituição de uma empresa de capitais cem por cento públicos, coisa que
1006 esta solução presente afasta até dada a implantação das atuais operadoras
1007 privadas que têm uma contratualização de compensações. A questão de a gestão
1008 ser pública é fundamental mesmo para esta solução, ficando agora por saber como
1009 é que se fará a repartição quer dos lucros, quer dos prejuízos. Ou seja, é necessário
1010 saber, se no caso dos prejuízos, o que temos mais certo pela frente, a empresa
1011 privada que fica com um capital nesta nova empresa não vai, depois, buscar mais
1012 dinheiro às autarquias. ou ao Estado, em nome da compensação desses prejuízos.
1013 A empresa é constituída a partir da compra de mais de metade de uma operadora,
1014 suponho eu que da Rodoviária do Oeste, e não é claro o que acontece aos outros
1015 operadores privados que operam na região, nomeadamente na zona Sul, o que é
1016 que acontecerá, caso da Barraqueiro, e o que é que acontecerá aos seus
1017 trabalhadores, uma vez que uma empresa da dimensão da que será criada
1018 esmagará outros operadores mais pequenos, na nossa opinião, sendo esta a via
1019 que foi seguida. Esta operação devia ser feita incluindo todos estes operadores
1020 privados existentes. Também nada é dito sobre o que vai acontecer aos
1021 trabalhadores da operadora envolvidos na operação e aos seus contratos. Vai haver
1022 aumento trabalhadores ou, pelo contrário, vai haver redução? Os direitos transitam
1023 para a nova empresa no processo de criação? Pensamos que existem aqui muitas
1024 questões, que, não estando definidas, não dão qualquer tipo de garantia de resposta
1025 a estes seus trabalhadores. Quanto à articulação com o transporte ferroviário, não
1026 se pode perder de vista que este é um setor fundamental e sustentável de qualquer
1027 plano de mobilidade moderno. Neste sentido, continuamos a afirmar que o plano
1028 estratégico de mobilidade terá de ter como espinha dorsal a linha do Oeste
1029 articulando-se com o transporte rodoviário, de preferência com soluções que

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1030 concorram para a redução das emissões de carbono e não a sua subalternização ou
1031 desvalorização. Face à mobilidade rodoviária que pode ficar aqui implícito.
1032 Finalizando esperamos que, aquando da construção do caderno de encargos e do
1033 efetivo lançamento deste investimento, as contas, a sua verificação rigorosa, a
1034 transmissão de estabelecimentos que Vamos ter e a salvaguarda dos direitos dos
1035 trabalhadores atuais, sejam todos tidos em conta, porque todas estas questões vão
1036 passar a estar depois na ordem da discussão que terá que ser criada à posteriori.” -
1037 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que “Relativamente à votação da
1038 Proposta de Recomendação ao Conselho Intermunicipal da Comunidade
1039 Intermunicipal do Oeste – Mobilidade conforme está plasmado no parecer jurídico
1040 do Dr Paulo Otero é uma competência da Assembleia Intermunicipal. A opção pelo
1041 modelo de operador interno, realizado pela Oeste CIM, no que diz respeito ao
1042 cenário 3.2.B do referido Relatório, prevê a constituição de uma empresa
1043 intermunicipal que venha a tomar o controlo dos maiores operadores de transportes
1044 da região Oeste através da aquisição de 51% do capital social das dessas
1045 empresas, traduzindo-se esta operação num investimento inicial de 6 milhões de
1046 euros. Além de não ser clara a definição do modelo de gestão da empresa
1047 intermunicipal, que se pretende criar, fica em aberto como será feita a gestão dos
1048 operadores privados alvo de intermunicipalização bem como se a gestão dos
1049 operadores será feita pelos municípios ou pela atual gestão das empresas privadas
1050 ou ainda pela futura administração da empresa intermunicipal. Para além desta
1051 questão objetiva, surgem mais dúvidas: 1. A intenção é fazer a aquisição de 51% do
1052 capital social de 2 empresas a um privado, como é que se sabe se este está
1053 interessado em alienar essa parte e perder o controle da gestão, e como é que se
1054 chegou ao valor de aquisição. 2. O estudo foi feito com base em dados pré-covid,
1055 que já estão desacuados com a realidade de hoje. 3. Qual o objetivo da aquisição
1056 dos operadores de transportes privados: Aumentar as rotas para Lisboa ou passar
1057 a gerir por via pública a mobilidade interna dentro da região oeste? O Bombarral terá
1058 mais carreiras para Lisboa ou irá aumentar a mobilidade entre no Oeste? 4. Os
1059 municípios vão gastar menos do que gastam atualmente, nomeadamente o
1060 Bombarral? 5. No momento atual o serviço de transporte é mau, é o que
1061 reconhecido por todos, quais as medidas que irão tomar para melhorar o serviço? 6.
1062 Qual é o custo que o Bombarral atualmente tem com transportes e qual será o valor
1063 que o Sr. Presidente da Câmara Municipal prevê gastar? 7. Dos 6M€ referidos no
1064 estudo para adquirir 51% da Barraqueiro e da Rodoviária do Oeste qual será o
1065 montante que despenderá o município do Bombarral? 8. O estudo apresentado
1066 desconsidera a importância do risco com a intermunicipalização dos operadores
1067 privados admitindo que não é possível quantificar o ganho da abertura de um
1068 concurso para conceção rodoviária dada a incerteza do período pandémico. 9.
1069 Como é que o Presidente da Câmara pretende defender o Bombarral de eventuais
1070 passivos da futura empresa intermunicipal? Alguns se lembraram o que aconteceu
1071 com a liquidação da Pisoeste, que foram os municípios a pagar, nomeadamente o
1072 prejuízo dado pelo município da Lourinhã. 10. Sendo a mobilidade do concelho

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1073 aquilo que mais interessa, quantas novas carreiras para ligação aos outros
1074 municípios se prevê serem criadas? 11. Irá aumentar a mobilidade entre as
1075 freguesias e de localidades do Bombarral? 12. O que é que os Bombarralenses
1076 terão de pagar por rotas de autocarros que não utilizam? Esta situação está
1077 pensada? 13. As instalações imoveis das gares de transportes umas são publicas
1078 outras privadas, como é que vai ser a sua integração neste modelo. Os Membros da
1079 AM do PSD não passam cheques em branco para recomendações de criações de
1080 empresas intermunicipais sem que seja definido qualquer modelo de gestão, os
1081 riscos associados, nomeadamente de perda dos ativos intangíveis da Barraqueiro,
1082 de assunção das dívidas da Rodoviária do Oeste que retirarão do controlo do
1083 município a definição do que quer para o futuro dos transportes do concelho nem
1084 embarca em narrativas ideológicas de nacionalizações de empresas privadas sem
1085 critério.” -- -----
1086 -----A senhora D. Margarida Marques (PS) disse que “queria também
1087 participar nesta reflexão, porque acho que esta reflexão se deve fazer aqui. Acho
1088 que faz sentido esta resolução, na medida em que os representantes desta
1089 Assembleia que estão na Assembleia Intermunicipal e quando expressarem a sua
1090 posição, expressam a sua posição em nome desta Assembleia Municipal e,
1091 portanto, é natural que esta recomendação exista. Eu, se fosse, mas não sou, mas
1092 se fosse representante da Assembleia Municipal na Assembleia intermunicipal,
1093 sentir-me-ia confortável se tomasse uma posição na base de uma recomendação
1094 representando os outros e não a título individual. Portanto acho bem e agradeço ao
1095 senhor presidente ter proposto o agendamento deste ponto aqui nesta reunião. Por
1096 outro lado, gostaria de dizer o seguinte, eu sigo alguns dos pontos da senhora
1097 deputada Maria de Los Angeles, no que diz respeito à linha do Oeste,
1098 especificamente efetivamente, se nós concebermos um modelo de mobilidade para
1099 a região do Oeste, a linha do Oeste tem que ser a estrutura dorsal. A espinha dorsal
1100 desse modelo de mobilidade nesta zona, infelizmente, está a levar tempo demais a
1101 ser renovado, modernizado, eletrificado. Sou das pessoas que defendem que devia
1102 existir um metro rápido entre Lisboa e as Caldas da Rainha e defendo isto há muitos
1103 anos, para aqueles que conhecem, para os que não conhecem talvez a imagem não
1104 tenha o mesmo significado, mas o modelo RER em Paris que as nossas
1105 comunidades portuguesas que lá vivem, conhecem bem, que vivem na periferia e
1106 Caldas da Rainha é periferia de Lisboa. Nesse sentido e, portanto, acho que uma
1107 linha dessa natureza fazia falta, justificava-se até aqui. Nem toda a gente considera
1108 que é uma proposta aceitável. Eu própria, quando foi elaborado o plano de
1109 recuperação e resiliência, insisti imenso para que esse projeto fosse incluído no
1110 plano de recuperação e resiliência, mas isso foi uma proposta derrotada e, portanto,
1111 independentemente dessa proposta, para além dessa proposta, temos que
1112 continuar a insistir na importância da linha do Oeste. E, portanto, se a linha do Oeste
1113 existisse, efetivamente a conceção do modelo de mobilidade na zona do Oeste seria
1114 diferente, se calhar, a linha central já não era Bombarral, Lisboa, mas era, digamos,
1115 as rotas que eram organizadas a partir da linha de comboio e permitia outro

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1116 esquema de mobilidade. Não é isso que temos e, portanto, é natural que esta
1117 mobilidade que agora se pretende criar tenha um peso que não devia ter e que tem
1118 a ver com a ausência da linha da linha do Oeste. Eu estou completamente de
1119 acordo com o transporte ferroviário. Quando falamos em transição climática, uma
1120 das questões fundamentais por mais eficientes em termos energéticos, que possam
1121 ser, os autocarros libertam mais CO2 do que a linha do comboio, do que o
1122 transporte ferroviário. Relativamente agora, à comunidade, propriamente ao estudo,
1123 estou de acordo também com a criação desta comunidade e assisti a parte do
1124 debate deste projeto. É um desafio muito grande. É um desafio que tem, sem
1125 dúvida, riscos, mas tem racionalidade e melhora a mobilidade para os que cá vivem
1126 e, ao mesmo tempo, atrair gente para a região do Oeste, tendo uma oferta de
1127 transportes melhores. E, portanto, é esse equilíbrio entre servir melhor as pessoas e
1128 ter risco que esta decisão deve ser tomada. Evidentemente que nós sabemos que
1129 os transportes têm o preço unitário de transporte que não pode ser pago pelo utente
1130 porque ultrapassa, e designadamente na política que o Governo seguiu
1131 relativamente aos passes, por exemplo, evidentemente, beneficia dessa função e a
1132 nova comunidade transportes beneficiará também dessa função. Mas é uma gestão
1133 de risco. Dito isto, e procurei perceber mais em pormenor como é que funciona esta
1134 comunidade. Penso que há experiências menos boas de uma comunidade desta
1135 natureza e esperamos que esta comunidade de transportes venha beneficiar dos
1136 erros das comunidades que se criaram antes e que possa ter respostas e soluções
1137 para não termos as mesmas consequências. Mas penso que pondo nos dois pratos
1138 da balança os custos que uma decisão deste tipo acarreta e os benefícios que pode
1139 trazer para os cidadãos, efetivamente, eu recomendaria como membro desta
1140 Assembleia Municipal. O meu voto será no sentido de recomendar um voto
1141 favorável dos nossos representantes desta Assembleia Municipal na Assembleia
1142 intermunicipal. “-----

1143 -----O senhor Ricardo Daniel (PSD) disse que “A minha intervenção vem
1144 também no seguimento aqui da intervenção da doutora Margarida. Preocupa-me um
1145 pouco os insucessos e não é ser pessimista, mas os insucessos que experiências
1146 anteriores realmente tiveram e o senhor vice-presidente na altura fazia parte da
1147 contabilidade da Câmara e os custos que foi para o município a dívida da
1148 PISOESTE a Resioeste que felizmente apareceu a Valorsul que adquiriu que já
1149 estava a começar a dar grande prejuízo, A Trevoeste, ou seja, houve uma altura que
1150 nós dizíamos olha, tudo o que tem o nome Oeste era um ónus para o município,
1151 quanto a esta solução, eu compreendo que não é fácil. Eu estive a ouvir a sessão e
1152 realmente pronto, é uma situação que nós não sabemos se um concurso poderia ser
1153 melhor, se podia ser pior, se não esta solução. Esta é uma solução de risco muito
1154 grande e outra coisa que me preocupa e nós não sabemos quanto é que vai calhar-
1155 nos a nós, porque a estimativa que está feita, estes seis milhões que são vinte seis
1156 milhões ao longo de dez anos para esta solução é para o que existe, o que é mau,
1157 muito mau, nós queremos melhor, por isso, nós não sabemos se vamos ter
1158 capacidade para no futuro, podermos almejar a ter melhores transportes, devido a

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1159 capacidade financeira e se esta empresa sendo pública também tem uma parte
1160 privada. Sinceramente ao contrário da doutora Margarida e da doutora Maria Los
1161 Angeles, se porque parecendo que não, o privado há sempre a tendência ser mais
1162 cauteloso na gestão, é a minha opinião, mas não deixa de ser. Isto é um assunto
1163 muito como disse o meu companheiro, Luís Campos é um assunto muito
1164 melindroso. É preciso refletir e os senhores deputados que estão na assembleia
1165 intermunicipal, acho que devem mesmo estudar sobre o assunto, não se cingir só às
1166 doutrinas, entre aspas, partidárias, mas ver realmente a situação e ver se realmente
1167 não haveria outra solução e se esta realmente a melhor solução.” -----
1168 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “concordamos com diversas
1169 situações que foram aqui faladas. No fundo, isto é algo que não é fácil. Isto anda a
1170 ser discutido há muito tempo no seio da comunidade intermunicipal, há cerca de
1171 dois anos, este assunto que não é um assunto que, de facto, veio a terreiro agora.
1172 Isto está muito pensado, evidentemente que há riscos, lógico que há riscos. No
1173 entanto, as alternativas que se vê por este país fora. são muito, digamos, também
1174 muito difíceis de aceitar. Hoje em dia não esquecer que nós temos a competência
1175 do serviço público. Serviço público do transporte de passageiros. É nosso e
1176 atenção, isto tem que ser dito e, portanto, nessa perspetiva, temos que fazer o que
1177 pudermos fazer de melhor nesta situação. O concurso pura e simples é uma perfeita
1178 captura das próprias empresas em relação à autoridade. O concurso, puro e
1179 simples, com as agravantes. Ainda agora há dois dias recebemos da informação da
1180 parte de algumas comunidades intermunicipais do Norte que estão com enormes
1181 sarilhos, de facto, não com quem ganhou, mas, como disse anteriormente, com
1182 quem ficou em segundo ou terceiro lugar. Está completamente, enfim, a baralhar
1183 todo o sistema e, portanto, são situações terrivelmente difíceis, evidentemente que
1184 compreendi perfeitamente a posição da D. Maria Los Angeles, ao referir os cem por
1185 cento. Também foi uma hipótese, também é uma hipótese que está presente e que
1186 foi estudada, só que, como é óbvio, acarretaria custos quase in comportáveis. De
1187 referir que os primeiros seis milhões de euros, as doze câmaras não vão pagar mais
1188 por isto, por esta operação nestes dois anos. Isto faz parte do que nós próprios já
1189 pagamos hoje em dia e, portanto, essa questão está prevista por esse mesmo
1190 raciocínio e, por esse mesmo caminho da ação. No entanto, concordo e concordei
1191 sempre e com todos nós e suponho que estamos em unísono em que haja, de
1192 facto, muita atenção em que haja, de facto, estudos, tudo em relação a estas
1193 matérias, porque não queremos que haja falhanço. Temos a primazia, porque
1194 estamos com cinquenta e um por cento da empresa, temos a primazia de, de facto,
1195 poder ter parte ativa. Como é óbvio quem paga manda, como é lógico, nas suas
1196 próprias situações, de aumentar os serviços, obviamente. Mas atenção, não nos
1197 iludamos também com a situação de que queremos que haja por aí autocarros
1198 vazios a circular, porque é preciso ter muita atenção. Agora melhorar o serviço sem
1199 dúvida. De referir também em termos ambientais toda esta perspetiva também
1200 estudada da própria descarbonização, como é óbvio, também começando a optar
1201 por autocarros 100% elétricos e, portanto, é daqui que também se faz o caminho

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1202 nesta perspetiva objetiva de descarbonização que nós nos comprometemos até a
1203 2050. É neste caso o nosso compromisso e, portanto, são compromissos que temos
1204 que realizar até dois mil e cinquenta. Julgo que foi a senhora deputada Maria Los
1205 Angeles que referiu as outras empresas com outros nomes e que estão incluídas na
1206 Rodoviária do Oeste. Por último referir também que em relação àquilo que se fez em
1207 reunião de câmara. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, o que também
1208 refere que, de facto, há esta vontade em contribuir para que, de facto, esta situação
1209 foi bem explicada e que tem os seus riscos, tem que fazer o seu caminho e é isso
1210 que nos deixa. Ora bem, eu julgo que respondi a algumas as outras. O senhor
1211 deputado Luís Campos vai-me perdoar, mas teve oportunidade que sei que esteve
1212 com toda a atenção durante a sessão de apresentação e, portanto, aí com os
1213 técnicos é que têm que se colocar estas perguntas técnicas, aqui estamos a decidir
1214 esta recomendação política sobre esta matéria.” -----
1215 -----O senhor Joaquim Marcos Henriques (PSD) disse que “ora sobre este
1216 assunto, também tive a oportunidade de seguir a intervenção que houve no Centro
1217 Cultural de Caldas da Rainha, do qual, enfim, de esclarecedora não foi muito. Não
1218 foi muito esclarecedora, nomeadamente houve o parecer do professor Otero e
1219 depois a explicação financeira por parte do estudo económico do dr. Nuno Ribeiro.
1220 Digamos que eu sou o primeiro a dar a chamada almofada de conforto ao senhor
1221 presidente da Câmara e aos membros desta Assembleia que representa os
1222 bombarralenses e é nesse aspeto que nós temos que tomar as nossas atitudes na
1223 defesa dos bombarralenses e das pessoas que acreditaram em nós e é aí que eu
1224 tinha algumas dúvidas. Dúvidas que os próprios técnicos não conseguiram
1225 responder porque se refugiavam sempre no ano de 2019, ou seja, mais importante
1226 que a questão política, que essa também nos compete, é a questão de
1227 operacionalidade para, digamos, em benefício dos nossos concidadãos. E aí eu
1228 penso que o senhor Presidente também não vai ter, digamos, muitas respostas para
1229 além aquelas que nos têm tentado dar, ou seja, de dois mil e dezanove. Aquilo que
1230 eu gostava de perceber e no meu lugar de membro da Assembleia eleito pelas
1231 pessoas pelos bombarralenses, era conseguirmos dizer que o que está não é bom,
1232 todos nós sabemos as rotas que nós temos, não são boas, o material circulante é
1233 velho, não tem condições. As novas rotas são poucas, não temos à disposição um
1234 circuito urbano, portanto, nós no concelho do Bombarral e seguramente nos outros,
1235 mas os outros falarão por si, mas no concelho do Bombarral, nós temos muito a
1236 fazer no que diz respeito a estas e o estudo foi feito sobre enfim, pré-pandemia em
1237 dois mil e dezanove, assenta sobre um estudo económico, mas que hoje não seria
1238 seguramente sobre aquele até pelos preços dos combustíveis, até pelo preço do
1239 material circulante, ou seja, dos próprios autocarros, todos os custos não seriam
1240 aqueles. Aquilo que eu gostava, aqui e lá, era saber efetivamente, conforme já foi
1241 dito também aqui, quanto é que poderá custar ao Bombarral, porque, nesta altura,
1242 por este mau serviço que não é culpa da Câmara, porque nós sabemos que, como a
1243 empresa que está, digamos, a servir os serviços de transporte à câmara é a mesma
1244 empresa, ou seja, o proprietário das três empresas que estão dentro do estudo é o

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1245 mesmo, o senhor Humberto Pedrosa e que é o proprietário das 3 empresas que vão
1246 lá. É verdade que são eles que têm o know how, são eles que sabem, digamos, as
1247 rotas, por isso também, na minha opinião, o modelo que está a ser, digamos,
1248 avançado pela OESTECIM, penso que seja o melhor modelo, cinquenta e um por
1249 cento do capital é nosso, nós mandamos. A gestão vai ser feita por eles, não vai ser
1250 feita por nós, vai ser feita pela empresa, segundo o que foi dito também, , mas
1251 todos nós gostávamos de saber antes de tomar qualquer decisão, que não é
1252 vinculativa é só meramente conforto e para o conforto poderá ter o meu conforto
1253 Não sei é se valerá alguma coisa aqui, mas na Assembleia Intermunicipal,
1254 seguramente que o conforto das bancadas, esse vai ser deveras importante. Mas
1255 aquilo que eu gostava de saber é assim algumas questões, nomeadamente o norte
1256 do concelho, vai melhorar? quando é que nos vai custar? porque o estudo foi feito
1257 sobre o que existe agora que não é bom, já nós todos sabemos quanto é que a
1258 câmara paga e depois vamos ter uma rota urbana? Repare nesta altura, prevendo-
1259 se entram, por exemplo, as pessoas de idade para virem do Cintrão, às farmácias,
1260 ao Centro de Saúde ao registo civil, às próprias compras, vêm a pé ou de táxi,
1261 porque depois vão carregados, ou seja, eu acho que é deveras importante. Isso vai
1262 custar mais dinheiro do que aquele que poderá ser, digamos, avançado pelo estudo
1263 e é aí que, enfim, que me dirá, tem a solução? Não, não tenho, terá seguramente a
1264 câmara? não. será à posteriori através do caderno de encargos através dessas
1265 coisas todas. Sim, está bem e a Câmara vai ter capacidade para poder suportar um
1266 serviço em condições? Outras rotas? como já disse há pouco que a verdade é que
1267 os autocarros não podem andar por aí vazios, mas os autocarros vão andar com
1268 dez pessoas? com quinze, se calhar não em questão de gestão, se calhar não. E
1269 são estas questões que ninguém conseguiu responder, porque é tudo para depois e
1270 tira-me algum conforto do conforto, passe a expressão de que eu gostaria de lhe dar
1271 a si, senhor Presidente, quando já estive a votar e dizer que o meu presidente
1272 votou bem e que os meus membros da Assembleia também vão votar bem e eu aí
1273 fim é o risco, como disse o senhor presidente Pedro Folgado. Todos nós temos
1274 risco, quando assinámos, todos, nós temos diz que sim, mas eu não é só o risco, é
1275 saber se efetivamente essa empresa vai servir perfeitamente aquilo que nós
1276 pretendemos todos, isso é que é importante saber e ninguém hoje consegue dizer
1277 que vai.”-- -----

1278 -----O senhor Luís Biscaia (PSD) disse que “Eu não me vou alongar muito no
1279 tema, até porque corro o risco de estar a repetir aquilo que já foi aqui dito, no
1280 entanto, gostava de dizer que partilho quase a cem por cento e me revejo nas
1281 palavras da doutora Margarida e sou também um defensor acérrimo do comboio.
1282 Não, este, até porque eu faço há vinte e dois anos, o trajeto, diário Lisboa Bombarral
1283 nas ditas camionetes e, portanto, sei um bocadinho aquilo que passo quase
1284 diariamente. Continuamos às vezes a ficar das sete e, um quarto para as sete e
1285 meia e acabamos por ir na de um quarto para as oito, porque não há condições
1286 suficientes para toda a gente e revejo-me quase totalmente nas suas palavras e sim
1287 concord com o meu companheiro Joaquim Marcos. Eu penso que é isto a solução

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1288 que nos é apresentada e, de facto, se calhar, o mal menor destas soluções é aquela
1289 que acarreta menor risco, no entanto, é-nos dito e foi-nos dito na sessão de
1290 apresentação que a rede de transportes, numa primeira fase, pelo menos iria ser
1291 exatamente a mesma que existe hoje, houve uma colega autarca, penso que do
1292 Cadaval que colocou precisamente essa questão e foi-lhe dito exatamente esta
1293 resposta que, nesta primeira fase é o que temos hoje, não há mudança em termos
1294 de rotas. No entanto, nesta proposta, não nos é apresentado qualquer estudo de
1295 mobilidade em termos desta rede viária que temos, ninguém nos apresentou,
1296 dizendo que sim, que têm os dados que tivesse estudo feito. Quanto as pessoas
1297 viajam diariamente de um lado para o outro, mas ninguém apresentou, pelo menos
1298 não tive acesso. Não vi esse estudo de mobilidade que seria necessário para nos
1299 dar também que algum conforto e perceber o que é que se transita de um lado para
1300 o outro e qual é a quantidade, de gente, portanto, o estudo per si não nos garante a
1301 tal melhoria que é o que a doutora Margarida também fala e que todos nós
1302 queremos acreditar que vai existir, que é a tal melhoria dos transportes para quem
1303 cá vive. É verdade, isto é aquilo que nos dizem que a proposta tem como objetivo,
1304 mas depois não se concretiza muito, e estas regras, acabam por não estar muito
1305 claras. Vai daí quase que estamos a aprovar uma coisa na generalidade. Depois
1306 logo vemos como é que implementamos quando começámos, não há um business
1307 case concreto, não há um detalhe concreto. Quais são as regras de quem vai gerir,
1308 como é que vai gerir, quem é que vai ter as rotas, como é que se vão comportar as
1309 rotas, que rotas adicionais e que vamos ter com que tipo de transporte é que vamos
1310 fazer, qual é o custo, exatamente, que isto vai ter para cada município, quando se
1311 implementarem novas rotas, se o município não utilizar rotas, terá um custo também
1312 pelo facto de não as utilizar e vai ter que participar, porque acaba por ser na
1313 União de todos, em termos de Oeste que vamos ter de distribuir todo este custo,
1314 como é que nós câmara, como é que nós, concelho do Bombarral, nos vamos
1315 defender de um eventual passivo que que a futura empresa, como o companheiro
1316 Ricardo já comentou como é que nos vamos defender disto, que custo é que isto
1317 pode ter para nós será que o senhor Presidente agora indo um bocadinho atrás, os
1318 tais três milhões adicionais que hoje foram aqui aprovados, será que depois que os
1319 vai gastar de alguma maneira, porque vamos ter algum custo adicional com isto e é
1320 no fundo é esta tranquilidade, percebendo que sim, é a melhor solução, , e que,
1321 eventualmente, pode ser a melhor solução, mas falta-nos, alguma segurança,
1322 faltam-nos mais detalhes, precisamos de perceber melhor quais são as regras do
1323 jogo para podermos estar aqui um bocadinho mais tranquilos, quer como diz o
1324 companheiro Joaquim Marcos dizer ao senhor Presidente, estou confiante no seu
1325 voto que votou a favor, quer para os companheiros de intermunicipal, dizer-lhes que
1326 sim senhor, que podem votar a favor, que temos todos confiantes em aprovar isto
1327 depois de nos virem dizer que nós, de facto, e aí sim, todos estamos sempre a
1328 favor desta solução sem conhecer muito bem o que é que vinha para a frente, mas
1329 sim, revejo nas suas palavras e precisamos de uma realidade bem melhor no nosso
1330 concelho.” -----

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1331 -----A senhora D. Margarida Marques (PS) disse que “Reconheço algumas
1332 das questões que foram aqui colocadas, mas gostava de dizer o seguinte. Há aqui
1333 dois tipos de questões, há um tipo de questões que têm a ver com a constituição da
1334 empresa com a constituição da comunidade de transportes que tem a ver com os
1335 estatutos da empresa, com a gestão da empresa, portanto, isso, evidentemente que
1336 algumas dessas questões foram aqui colocadas, tem a ver com custos, tem a ver
1337 com um projeto que é feito com base de valores de 2019. Não parece,
1338 contrariamente àquilo que foi dito que em termos de transporte, tenha mudado
1339 significativamente em termos de mobilidade. Há um fenómeno dessa natureza que
1340 pode ter alguma influência, mas que não sei se tem uma influência imediata, que é a
1341 questão de as pessoas procurarem mais a periferia do que a cidade. Esse
1342 fenómeno que existe imediatamente a seguir a aparecer e a seguir à pandemia, de
1343 certa forma foi atenuado, portanto, penso que não terá um impacto significativo,
1344 mas, evidentemente, terá sempre de haver são previsões, é um modelo que é feito
1345 na base de previsões e, portanto, tem que partir sempre de dados, mas
1346 normalmente não parte. Neste partiu de dados relativos a um ano. Normalmente, os
1347 modelos de previsões fazem-se na base de séries cronológicas e, portanto, na
1348 avaliação da tendência e não na avaliação de um ano, portanto, eu acho que há
1349 aqui dois níveis de questões, um tem a ver com a constituição da empresa que deve
1350 salvaguardar a solidariedade na despesa e na receita dos diferentes municípios que
1351 tem a ver, digamos, com o estatuto da empresa e a gestão da empresa a um outro
1352 nível que foi aqui colocado e que tem um carácter completamente diferente, que tem
1353 a ver com a gestão propriamente dita, quando micro gestão da empresa e isso,
1354 evidentemente, tem a ver com os fluxos de passageiros, o peso da participação de
1355 cada Município num determinado indicador que venha a ser escolhido pode ser um
1356 produto interno bruto do Município pode ou ser outro indicador qualquer, mas que
1357 tem a ver, sobretudo com o peso do município na comunidade e, portanto, penso
1358 que há aqui um conjunto de indicadores que nenhum de nós é técnico destas
1359 coisas, eu já fui mas não considero que tenha uma informação atualizada, ouvi em
1360 pormenor todas as questões que foram colocadas e isso tem a ver com critérios.
1361 que eu diria que nós temos que olhar para eles numa base de confiança, ou seja, eu
1362 não considero que nenhum presidente de câmara esteja a tentar criar dificuldades
1363 aos restantes presidentes de câmara e estar a tirar vantagem para o seu município,
1364 portanto, acho que acho que há aqui. Um conjunto de princípios conjunto de
1365 indicadores, um conjunto de valores. Que, digamos, são a forma de tornar
1366 quantificável e objetiva a solidariedade entre os diferentes municípios, portanto, eu
1367 acho que há aqui dois níveis de questões que foram colocadas e penso que
1368 algumas destas questões, já foram colocadas na sessão, algumas delas tiveram
1369 resposta sobre o modelo da sociedade. O professor Paulo Otero foi, aliás, muito
1370 mais longo daquilo que ele próprio tinha anunciado no início, mas apresentou
1371 detalhes significativos da Constituição da empresa e que nos apresentou os
1372 diferentes cenários e as diferentes escolhas e, portanto, penso que há aqui um
1373 conjunto de questões às quais é difícil nós respondermos neste momento, na

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1374 medida em que elas devem sair da micro gestão, mas claramente uma comunidade
1375 desta natureza tem que ser feita na base da confiança também.”-----
1376 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “isto é mesmo muito, digamos,
1377 inovador. Será a primeira comunidade intermunicipal no país a iniciar uma operação
1378 deste género, o que também não deixa de ser para nós enquanto presidentes de
1379 Câmara dos doze municípios que constituem a estabilidade. É com muito gosto que
1380 iniciamos e somos pioneiros. Neste modelo e, como tal, tratando-se de aquilo que
1381 nós todos estamos aqui a falar, não há, de facto, certezas em absoluto como não há
1382 em qualquer negócio e no fundo, isto sem haver qualquer tipo de lucro, não é isso
1383 que se pretende, aliás, qualquer tipo de lucro. Nesta situação, esperemos que haja
1384 muito lucro, mas claro que é para ser reinvestido imediatamente em tudo aquilo que
1385 está previsto, nomeadamente na tal renovação da frota para autocarros elétricos ou
1386 com outro tipo de, digamos, energia, apostando, como é lógico na descarbonização.
1387 No fundo, o que temos aqui é uma grande aventura. É sim senhor, sem dúvida
1388 nenhuma, e somos pioneiros. Mas não somos ou não queremos ser. É na base de
1389 profundos estudos. Não consigo responder de per si, a esta ou aquela questão
1390 relativamente algum montante que esteja previsto para o Bombarral se falhar
1391 alguma coisa de bom, mas pior seria se estivéssemos capturados, volto a dizer
1392 pelas empresas ao concorrerem em concursos tradicional, conforme tem sido até
1393 agora.”-----
1394 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que “relativamente à linha do Oeste,
1395 concordo a cem por cento com o que a membro desta assembleia Margarida
1396 Marques disse, mas alguma coisa não vai nesse sentido. Vejamos o troço até
1397 Torres Vedras indicado já está em execução. O troço Torres – Caldas o Governo já
1398 empurrou para dois mil e vinte e três, portanto, já estamos aqui a ter algum
1399 adiamento, uma derrapagem no tempo que supostamente era para ser, se os
1400 concursos fossem lançados um atrás do outro. Mas como é que a linha do Oeste
1401 pode ser a espinha dorsal da mobilidade no Oeste, quando para irmos de comboio
1402 do Bombarral a Lisboa demoramos uma hora e meia, uma hora e quarenta e cinco
1403 minutos. E temos que ir ao Cacém. Portanto, ou seja, neste projeto que foi feito na
1404 modernização do primeiro troço, devia ter previsto uma ligação ao Senhor Roubado
1405 ou um desvio, ou seja, isto já está inquinado à partida. Quando nos autocarros,
1406 demoramos quarenta e cinco minutos, se formos de comboio demoramos uma hora
1407 e meia, o dobro, portanto, isto nunca pode ser dessa maneira. Portanto, já foi algum
1408 erro de projeto, e a gente percebe porquê. Portanto, eu andei anos de comboio e
1409 não me importava nada de voltar a andar. Digamos que o estudo aquilo que devia
1410 ser feito é exatamente dessa maneira, mas o que está escrito e eu li é com dados
1411 de dois mil e dezanove, lá não diz que é um período temporal é o que está
1412 plasmado foi o que eu li e, portanto, não vem cá de outra maneira. Quero dizer
1413 também que tenho alguma desconfiança relativamente a esse ar tão puro, de dizer
1414 que todos os municípios estão aqui para se ajudar uns aos outros. Não estão. Nós
1415 sabemos perfeitamente. Todo o presidente da câmara quer é puxar a brasa à sua
1416 sardinha, levar mais para lá do que o outro, isto tem sido evidenciado durante anos

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1417 que aconteceu na OESTECIM. Não foi um ano nem dois, nem três, mas senhor
1418 Presidente é verdade, mas temos de ter alguma certeza, há uma confiança e isto é
1419 feito à base de confiança, mas há aqui dados que nos levam a ter algumas cautelas
1420 e algumas incertezas por parte da experiência que houve com todas as empresas
1421 da OESTECIM que foram desastrosas, exceto uma que tem tido alguma salvação,
1422 mas todas foram desastrosas e assim eu, membro da Assembleia Municipal, estou à
1423 vontade, porque disse isto nessa sessão de apresentação. Não sei se é assim, eu
1424 não tenho problema nenhum, mas há aqui alguma desconfiança que eu tenho e eu
1425 enquanto membro daquela Assembleia intermunicipal. Não quero tomar uma
1426 decisão que daqui uns anos, os meus filhos venham dizer tu tomaste essa decisão e
1427 eu ainda estou a pagar e nós temos casos, veja as PPP e casos desastrosos de
1428 gestões públicas. Nós estamos a pagar cinquenta ou sessenta anos, portanto, Eu
1429 não quero estar numa decisão em que depois venha os meus descendentes a
1430 cobrar aquilo que eu fiz ou as gerações deles a cobrar aquilo que eu fiz, portanto,
1431 nós temos de ser detentores do máximo de informação possível, esclarecidos o
1432 máximo possível, porque somos nós que vamos tomar a decisão, nós é que vamos
1433 votar, nós é que vamos tomar essa decisão. Toda a gente sabe que ninguém tem
1434 certezas no negócio. Como se vai montar um negócio ninguém tem certezas disso,
1435 mas agora temos de ter algumas cautelas e o doutor Paulo Otero fez a defesa de
1436 como é que se ia montar um negócio, mas eu quando vou montar um negócio tenho
1437 que pensar numa quantidade de coisas e isto está a ser pensado? A OESTECIM vai
1438 ter cinquenta e um por cento do capital e vai ser o privado a mandar, ou seja, temos
1439 que ter alguém nomeado pela OESTECIM que vá para a administração, que seja,
1440 representante na administração executiva, não é não executiva, porque isso é uma
1441 das coisas mais à frente, mas vamos ver o que é que vai acontecer, mas temos de
1442 ter alguém a um técnico mandado, que esteja lá. Não é o privado a mandar. Não
1443 nos serve a nós nada. Temos que ter alguma cautela nisso, vamos ver mais tarde,
1444 se não vai ser criado um conselho, alguns dos administradores não executivos para
1445 encaixar alguns ex-presidentes de Câmara, que era o que acontecia nas outras
1446 empresas. Vamos lá ver se não é isso e eu acho que alguém se está a preparar
1447 para isso. Mas isso o tempo dirá e olhe que há também informações dentro de
1448 OESTECIM do que é que está a passar e determinadas coisas se estão a passar e
1449 o senhor sabe, mas nós também sabemos cá fora.”-----
1450 -----Foi deliberado por maioria com 12 votos a favor (11 do PS e 1 da eleita
1451 independente) e 13 abstenções (11 do PSD, 1 da CDU e 1 do CDS) emitir
1452 recomendação favorável à proposta de modelo de mobilidade na Comunidade
1453 Intermunicipal do Oeste.-----
1454 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.
1455 -----PROLONGAMENTO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por unanimidade
1456 prolongar os trabalhos por mais uma hora.-----
1457 -----**PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
1458 **EDUCAÇÃO:**-----

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1459 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “este ponto advém do próprio
1460 funcionamento do sistema educativo em que se propõem este conselho municipal
1461 com ações consideradas ou propondo ações consideradas adequadas à promoção.
1462 dos melhores padrões de eficiência e eficácia. Foi aprovado em reunião de câmara,
1463 mas é obviamente esta Assembleia Municipal que vai deliberar e, portanto, nesta
1464 matéria, as várias entidades estão plasmadas nos vossos documentos, assim como
1465 depois também a correspondência em termos das pessoas já identificadas que
1466 compõem este próprio Conselho Municipal de Educação. Apenas dizer que é este o
1467 conselho e é nomeado por deliberação da Assembleia Municipal nos termos
1468 propostos pela Câmara é só isto” -----

1469 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de
1470 nomeação do Conselho Municipal de Educação. -----

1471 -----**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE**
1472 **URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:** Foi presente a seguinte
1473 proposta do Grupo Municipal do PSD: “Considerando estarem em desenvolvimento
1474 diversos planos na área do ordenamento do território que vão influenciar o futuro do
1475 município do Bombarral; Considerando justificar-se a criação de uma comissão
1476 desta Assembleia Municipal para acompanhamento do evoluir da situação; Propõe-
1477 se a constituição da comissão municipal de urbanismo e ordenamento do território
1478 com a seguinte composição e objetivos: 1. A comissão será composta por 9
1479 elementos – 3 do PS, 3 do PSD, 1 da CDU, 1 do CDS/PP e 1 independente; 2. O
1480 objetivo desta comissão será a elaboração de um relatório a ser presente em cada
1481 reunião ordinária da Assembleia Municipal sobre o evoluir dos projetos em curso na
1482 área do urbanismo e ordenamento do território, nomeadamente a revisão do Plano
1483 Diretor Municipal e o RMOU, entre outros. Pelo que, se requer a inclusão da sua
1484 constituição na Ordem de Trabalhos da próxima sessão a realizar da Assembleia
1485 Municipal.”-----

1486 -----O senhor Luís Campos (PSD) disse que “esta proposta vem na sequência
1487 dos outros mandatos, nomeadamente do mandato anterior em que comissão de
1488 urbanismo funcionou muito bem e que produziu um trabalho muito profícuo e
1489 bastante objetivo, portanto, vimos na continuidade disso propor esta comissão.”-----

1490 -----A senhora D. M.^a Los Oliveira (CDU) disse que “em mandatos anteriores
1491 tem havido estas comissões e elas fizeram muito sentido durante muito tempo. A
1492 ser, neste momento, tem uma posição contrária e tenho uma posição contrária.
1493 Porquê? Porque considero que, havendo uma comissão permanente, na prática,
1494 tem pouquíssimas atribuições e sendo a Comissão Permanente aquela que está em
1495 execução entre as assembleias, portanto, que essa mesma comissão permanente
1496 deveria ter estas funções, portanto, deveria fazer as respetivas análises
1497 relacionadas com o território, com o ordenamento do Território. E já agora isto a
1498 conversa é a mesma para a próxima que vem. O mesmo acontecendo com a
1499 execução orçamental. Daí que nós consideremos que isto não traz grande
1500 vantagem para o concelho. Visto que existe uma comissão que pode ter estas
1501 funções, visto que aquelas que tem. São, de facto, muito diminutas.”-----

ACTA N.º 01/2022 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2022

1502 -----Foi deliberado por maioria com 22 votos a favor (9 do PS, 11 do PSD, 1
1503 do CDS e 1 da eleita independente), 2 abstenções (2 do PS) e 1 voto contra (1 da
1504 CDU) aprovar a proposta supratranscrita. -----\

1505 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta aprovar as propostas
1506 supratranscritas. -----

1507 -----**PROPOSTA DE CRIAÇÃO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DA**
1508 **EXECUÇÃO ORÇAMENTAL, ECONOMIA E FINANÇAS:** -----

1509 -----O senhor Luís Campos (PSD) informou que o PSD, grupo proponente,
1510 retira esta proposta. -----

1511 -----**PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO**
1512 **DA AÇÃO SOCIAL:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta deliberar a não
1513 aceitação relativamente ao ano de 2022 das competências previstas no Decreto-lei
1514 n.º 55/2020.-----

1515 -----
1516 -----Pelas 00:05 horas foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
1517 depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos
1518 dois Secretários. -----

1519
1520 O Presidente:

1521
1522 A 1.º Secretário:

1523
1524 A 2.º Secretário:

1525
1526